



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE JOÃO COELHO CABANITA

RELATÓRIO DE RESULTADOS ESCOLARES

1.º PERÍODO

ANO LETIVO 2015 / 2016

Equipa de Autoavaliação:

Júlio César Gomes Guerreiro, Ana Maria Piçarra Agostinho, Isilda Correia Gonçalves, Maria Helena Mendes, Maria da Conceição G. Novais, Maria Antónia T. Pereira Marreiros, Vítor Francisco Ferro Gonçalves, Maria Isabel Dias Nobre, Maria Isabel C. Ferrero Casaca, Maria Eugénia Martins Mendes, Ana Luísa Guerreiro Correia, Maria José Hilário Baptista, Ana Cristina Vargas Rita, Patrícia Guerreiro

janeiro de 2016

Índice

1. Introdução.....	2
Enquadramento	2
Objetivos da autoavaliação.....	2
2. Metodologia / fases do processo.....	3
3. Caracterização do Agrupamento	4
4. Cumprimento das Metas Gerais do Programa TEIP 3.....	6
5. Cumprimento das metas a atingir por disciplina delineadas no Projeto Educativo	7
6. Resultados escolares do Agrupamento.....	12
Educação Pré-Escolar	13
1.º Ciclo	15
2.º Ciclo	19
3.º Ciclo	21
Formação alternativa.....	23
Avaliação dos alunos com NEE.....	26
Avaliação dos alunos estrangeiros (PLNM).....	27
Centro de aprendizagem multidisciplinar.....	28
7. Análise contextualizada dos resultados com referência à estrutura composicional das turmas.....	30
Turmas do 4.º Ano	32
Turmas do 5.º Ano	36
8. Participação dos Pais e Encarregados de Educação.....	41
9. Análise dos resultados escolares das disciplinas	42
10. Monitorização das ações do Plano de Melhoria.....	65
11. Conclusão	71
Anexos.....	74
Resultados do 1.º período do ano letivo 2014/2015.....	74

1. Introdução

O presente relatório apresenta uma análise dos resultados escolares dos alunos do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, no âmbito da intervenção do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária 3 (TEIP 3), do 1.º período referente ao ano letivo 2015 / 2016 e compara-os relativamente ao 1.º período do ano letivo anterior. Os resultados estão dispostos por ciclo de ensino e são compostos por três domínios, a saber: **domínio 2 - sucesso escolar na avaliação interna; domínio 3 - interrupção precoce do percurso escolar e domínio 4 - indisciplina**. Para cada um destes domínios foram definidas metas, para as quais estão a ser implementados um conjunto de ações, no sentido de as atingir / superar. **O domínio 1 - sucesso escolar na avaliação externa** não é abordado neste período, uma vez que se refere a uma avaliação que só irá concretizar-se no 3.º período.

Enquadramento

Este trabalho enquadra-se no artigo 6.º do Despacho Normativo n.º 13/2014 de 15 de setembro, segundo o qual, em cada escola, devem ser adotados procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola que visem a melhoria do seu desempenho. A informação tratada e analisada é disponibilizada à comunidade escolar.

Objetivos da autoavaliação

A atuação da equipa de autoavaliação (EA) visa, de uma forma construtiva e respeitadora da autonomia das estruturas intermédias de gestão, criar uma cultura de autoavaliação no agrupamento.

A EA pretende efetuar o tratamento estatístico dos resultados escolares em cada período com o objetivo de:

- Como parte do processo contínuo de autoavaliação da escola, monitorizar de forma regular os resultados dos processos - chave do agrupamento, no âmbito do Programa TEIP 3;
- Fornecer aos grupos disciplinares / departamentos uma ferramenta de trabalho para que possam, de forma contínua, melhorar a qualidade e a equidade do processo ensino - aprendizagem.

2. Metodologia / fases do processo

A EA iniciou a sua intervenção, neste ano letivo, com a atualização dos modelos de análise dos resultados escolares dos grupos disciplinares/departamentos do Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

De seguida, a EA analisou o Plano Plurianual de Melhoria 2014-17 (PPM) implementado no agrupamento, identificou os indicadores que necessitavam de ser monitorizados e atualizou a ferramenta (benchmarking) que permitiu realizar essa monitorização.

Seguidamente, a EA disponibilizou os referidos documentos às diferentes estruturas curriculares.

Depois de realizadas as reuniões de Conselho de Ano/Turma, a EA elaborou e também disponibilizou às referidas estruturas, o Relatório de Níveis do 1.º Período que contém a percentagem de alunos que obtiveram nível positivo, a classificação média, a evolução desses indicadores face a igual período do ano letivo transato e as metas delineadas no Projeto Educativo. Nesse relatório, as disciplinas aparecem ordenadas por ordem decrescente de classificação média.

Relativamente à avaliação global das turmas do 2º e 3º CEB apuradas pelos respetivos Conselhos de Turma, a EA organizou esses dados numa tabela contendo o domínio socio afetivo e o domínio cognitivo e psicomotor de cada turma, os alunos em risco de retenção e os alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas. As turmas encontram-se ordenadas por ordem decrescente do número de alunos em risco de retenção, permitindo assim identificar as turmas que apresentaram os melhores resultados bem como as que apresentaram os piores.

Paralelamente, o Coordenador da EA frequentou a ação de formação *“Dispositivos de informação e monitorização como instrumentos de governação escolar”* que se inscreve na ação 12 do PPM, dinamizada pelo Perito Externo, Professor José Verdasca e é dirigida aos professores titulares de turma do 4º ano e ao diretores de turma do 5º ano. Como resultado dessa ação foi produzida uma análise contextualizada dos resultados escolares do 1º período com referência à estrutura composicional das turmas do 4.º ano e do 5.º ano (encontra-se no tópico 7) que foi dada a conhecer aos referidos professores/diretores de turma.

Posteriormente, no início do 2º período, os departamentos/grupos disciplinares elaboraram a análise dos resultados nas respetivas reuniões e reformularam estratégias de melhoria dos mesmos.

Finalmente, a EA produziu o presente relatório baseando-se nos dados disponibilizados pelas estruturas acima referidas. Efetuou uma análise desses dados, organizou-os e formulou uma conclusão.

Este relatório encontra-se publicado na página do agrupamento.

3. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, mega agrupado no ano letivo 2012-2013 com o Agrupamento de Escolas de Salir inclui, na sua área de influência geográfica, cinco freguesias do concelho de Loulé, sendo uma delas de influência urbana (São Clemente) e as restantes predominantemente rurais (Querença/Tôr/Benafim, Alte, Salir e Ameixial). Desde o ano da sua criação, integra o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP3). É constituído por 13 unidades orgânicas dispersas geograficamente (a mais distante a 26 km da escola sede), a saber:

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB
EB 2,3 Padre João Coelho Cabanita			•	•
EB1 Professor Manuel Martins Alves	•	•		
EB1 Professor Sebastião Teixeira	•	•	•	•
EB1 n.º 4 de Loulé	•	•		
EB1 n.º 3 de Loulé	•	•		
EB1 da Tôr	•	•		
EB1 de Benafim	•	•		
EB1 de Alte		•		
Jl de Clareanes	•			
EB1 de Querença	•	•		
EB1 do Areeiro		•		
Jl da Alfarrobeira	•			
EB1 da Cortelha	•	•		

Neste ano estão matriculadas **2030** crianças/alunos no regime diurno das quais **370** frequentam os JI (18 salas); **731** do 1ºCEB (38 turmas das quais 1 de PCA); **386** do 2ºCEB (18 turmas das quais 1 de PCA e 2 de Ensino Articulado da Musica); **543** do 3ºCEB (28 turmas das quais 1 de PCA, 2 do VOC e 1 turma de PIEF).

Apesar de Loulé ser um concelho com elevado rendimento per capita devido à sua situação geográfica e turística, verifica-se, no entanto, entre as populações locais e imigrantes, carências económicas em muitos agregados familiares, a avaliar pelo número de alunos que são subsidiados, a saber **44%** da população (**540** com escalão A e **350** com escalão B). Algumas das escolas são frequentadas por um número significativo de alunos oriundos de bairros sociais e de etnia cigana. Predomina também uma faixa de alunos, cerca de **5,4%**, que se distribuem por **22** naturalidades. Cerca de **57%** da população estudantil têm computador em casa com ligação à internet (37% não têm computador em casa). Existe ainda **6,6%** da população estudantil com NEE integrados no Decreto-Lei 3/2008.

Conhece-se a formação académica de **89%** dos pais. Cerca de **18%** têm formação superior e **25%** têm formação secundária. Cerca de **10%** concluíram apenas o 1º CEB, **12%** o 2º CEB e **21%** o 3º CEB. Quanto à situação profissional, **58%** são trabalhadores por conta de outrem; **13%** são trabalhadores por conta própria (dos quais **4%** são empregadores) e **10%** estão desempregados. Desconhece-se a situação profissional de **14%** dos pais. O número de Encarregados de Educação que contactaram o docente no 1º

período ronda os **82%**. Os Encarregados de Educação que estiveram presentes em reuniões de pais do 1º período rondam os **72%**.

A educação e ensino são assegurados por **185** docentes, dos quais **62%** pertencem aos quadros de escola/agrupamento, **12%** pertencem ao quadro de zona pedagógica e os restantes **26%** são contratados. Relativamente à experiência profissional, **15%** lecionam há menos de dez anos, **72%** entre 10 e 29 anos e **13%** há mais de 30 anos.

O grupo de funcionários não docentes é composto por **149** elementos dos quais **75%** são assistentes operacionais. Cerca de **65%** têm menos de 10 anos de tempo de serviço.

No que diz respeito aos Estabelecimentos do Agrupamento, temos a considerar uma grande diversidade de instalações algumas das quais com insuficiência de coberturas exteriores específicas para recreio. Os edifícios encontram-se, na generalidade, em bom estado de conservação, razoavelmente equipados em termos de mobiliário, oferecendo salas de aula em número suficiente para o número de alunos que as frequentam.

De seguida apresenta-se a distribuição do número de alunos matriculados por unidade orgânica.

PRÉ-ESCOLAR	Jardins de Infância	N.º alunos matriculados com idade inferior a 5 anos	N.º alunos matriculados com 5 anos	Total
	JI n.º 1 de Loulé	12	58	70
	JI Prof. Manuel Alves	41	58	99
	JI n.º 3 de Loulé	26	24	50
	JI de Salir	20	12	32
	JI da Tôr	15	10	25
	JI de Querença	8	4	12
	JI de Benafim	16	7	23
	JI de Clareanes	27	7	34
	JI de Alfarrobeira	18	2	20
	Itinerante	3	2	5
	Total			370
	Escalão A			89
	Escalão B			54
	Necessidades Educativas Especiais			1

1.º CICLO	Unidades orgânicas	N.º alunos matriculados
	EB Prof. Manuel Alves	298
	EB n.º 4	169
	EB n.º 3	82
	EB Prof. Sebastião Teixeira	49
	EB Alte	35
	EB Areeiro	26*
	EB Tôr	24
	EB Benafim	23
	EB Querença	16
	EB Cortelha	9
	Total	731
	Escalão A	212
	Escalão B	114
	N.E.E.	44

* 1 aluno em ensino doméstico

Unidades orgânicas	2.º CICLO	3.º CICLO
EB Padre João Coelho Cabanita	304	420
EB Professor Sebastião Teixeira	82	123
TOTAL	386	543
Escalão A	120	119
Escalão B	72	110
N.E.E.	43	45

4. Cumprimento das Metas Gerais do Programa TEIP 3

As Metas Gerais contratualizadas no âmbito do Programa TEIP 3 e os respetivos resultados escolares do Agrupamento encontram-se distribuídos pelos domínios abaixo indicados no quadro seguinte. Para melhor consulta utilizou-se o seguinte código de cores: **cor vermelha – não houve progressão face ao período homólogo do ano letivo anterior e a meta não foi alcançada;** **cor amarela – houve progressão face ao período homólogo do ano letivo anterior e a meta ainda não foi alcançada;** **cor verde – houve progressão e/ou a meta foi atingida/superada.**

Domínio	Indicador	Ciclo	2013-14	2014-15			Meta 2014-15 interm.	2015-16	Meta 2015-16 interm.	2016-17 Meta a atingir
			3º Per	1º Per	2º Per	3º Per		1º Per		
2- Sucesso escolar na avaliação interna	A - Taxa de insucesso escolar	1.º CEB	7,28%	9,63%	11,23%	6,99%	7,50%	8,34%	7,50%	7,50%
		2.º CEB	9,76%	23,08%	19,55%	5,47%	10%	18,91%	10%	10%
		3.º CEB	20,34%	33,33%	32,11%	14,43%	16,51%	24,90%	15,26%	14,26%
	B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º CEB	84,24%	83,24%	81,61%	84,68%	87,35%	86,01%	88,68%	89,68%
		2.º CEB	59,49%	48,38%	51,36%	65,90%	65,74%	52,34%	66,74%	67,54%
		3.º CEB	49,49%	43,48%	43,77%	53,51%	55,79%	46,22%	56,79%	57,59%
3- Interrupção precoce no percurso escolar	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	2.º CEB	4,88%	2,48%	3,70%	2,73%	3,23%	1,81%	3,02%	2,87%
		3.º CEB	1,61%	0,75%	0,94%	0,75%	1,42%	0%	1,33%	1,26%
4 - Indisciplina	Número de medidas disciplinares por aluno	1.º, 2.º 3.º CEB	0,183	0,140	0,260	0,376	0,18	0,156	0,18	0,180

5. Cumprimento das metas a atingir por disciplina delineadas no Projeto Educativo

Os quadros seguintes apresentam a distribuição dos níveis em cada disciplina bem como a correspondente taxa de sucesso, a meta estabelecida no PE e, caso exista, a média dos níveis obtidos no 1.º período. As disciplinas do 2º CEB e do 3º CEB encontram-se ordenadas por ordem de melhor média. Para o cálculo da média do ano de escolaridade não se consideraram as avaliações de EMRC. É de referir que ainda não foram definidas metas para as disciplinas específicas dos PCA e do Ensino Articulado da Música. Para melhor consulta utilizou-se o mesmo código de cores.

CLASSIFICAÇÕES: 1.ºAno									
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	153	0	10	35	53	55	143	93,46	89,68
Matemática	153	0	5	27	62	59	148	96,73	89,62
Estudo do Meio	153	0	3	33	65	52	150	98,04	96,97
Expressão Artística	153		1	47	76	29	152	99,35	96,74
Expressão Físico Motora	153		2	39	66	46	151	98,69	98,54
Apoio ao Estudo	153		12	45	96	0	141	92,16	96,09
Expressões Artísticas*	153		2	47	97	7	151	98,69	-

* Disciplina de Oferta Complementar

CLASSIFICAÇÕES: 2.ºAno									
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	209	0	44	72	66	27	165	78,95	83,25
Matemática	209	0	33	57	86	33	176	84,21	82,86
Estudo do Meio	209	0	25	38	96	50	184	88,04	86,91
Expressão Artística	209		7	56	142	4	202	96,65	98,25
Expressão Físico Motora	209		6	46	143	14	203	97,13	98,23
Apoio ao Estudo	207**		20	60	127	0	187	90,34	93,27
Expressões Artísticas*	91		7	25	59	0	84	92,31	-
TIC Iniciação à Programação*	6			6	0	0	6	100	-
Cidadania*	109		5	24	80	0	104	95,41	-

* Disciplina de Oferta Complementar

** 2 alunos frequentam a unidade de multideficiência

CLASSIFICAÇÕES: 3.ºAno									
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	194	0	7	77	88	22	187	96,39	93,17
Matemática	194	0	12	75	83	24	182	93,81	90,51
Estudo do Meio	194	0	4	57	100	33	190	97,94	94,32
Inglês	191	0	6	33	72	80	185	96,86	-
Expressão Artística	194		1	65	98	30	193	99,48	98,34
Expressão Físico Motora	194		0	31	135	28	194	100,00	99,31
Apoio ao Estudo	192*		4	65	109	14	188	97,92	95,03
TIC Iniciação à Programação*	147		0	32	115	0	147	100	-
Expressões Artísticas*	32		1	4	27	0	31	96,88	-
Jardinagem – PCA*	15		1	12	2	0	14	93,33	-

* Disciplina de Oferta Complementar

** Alunos com CEI não avaliados

CLASSIFICAÇÕES: 4.ºAno										
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%		
Português	174	0	12	81	66	15	162	93,10	93,21	3,48
Matemática	174	0	24	70	55	25	150	86,21	91,23	3,47

Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Estudo do Meio	174	0	7	55	69	43	167	95,98	95,60
Expressão Artística	174		0	68	84	22	174	100,00	97,70
Expressão Físico Motora	174		0	40	87	47	174	100,00	99,55
Apoio ao Estudo	174		1	79	94	0	173	99,43	91,36
Expressões Artísticas*	174		0	57	117	0	174	100,00	97,72

* Disciplina de Oferta Complementar

CLASSIFICAÇÕES: 5.º Ano

Disciplinas	Alunos aval.	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	101			13	69	19			101	100,00	-	4,06	-
Ed. para a Cidadania	175		9	49	71	46			166	94,86	-	3,88	-
Instrumento*	28			9	17	2			28	100,00	-	3,75	-
Inglês 1	175	1	6	58	84	26			168	96,00	88,46	3,73	3,62
Ciências Naturais	175		21	68	63	23			154	88,00	93,04	3,50	3,56
Ed. Tecnológica	148		14	65	59	10			134	90,54	95,96	3,44	3,51
Classe Conjunto*	28			17	11				28	100,00	-	3,39	-
Educação Física	176	1	6	100	65	4			169	96,02	96,14	3,37	3,50
Formação Musical*	28			21	4	3			28	100,00	-	3,36	-
Educação Visual	175		16	95	52	12			159	90,86	94,23	3,34	3,57
Português	175	1	19	88	59	8			155	88,57	87,22	3,31	3,35
Hist. e Geog. de Portugal	176		33	76	55	12			143	81,25	86,80	3,26	3,39
Educação Musical	147		11	91	42	3			136	92,52	94,51	3,25	3,73
Matemática	176	1	66	61	38	10			109	61,93	80,67	2,94	3,27

* Disciplina do Ensino Articulado da Musica

Média do 5.º Ano: 3,43

CLASSIFICAÇÕES: 6.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	117		1	9	80	27			116	99,15	-	4,14	-
Ed. para a Cidadania	204		3	52	75	71		3	201	98,53	-	4,06	-
Inglês 2	202		12	62	80	48			190	94,06	87,03	3,81	3,57
Formação Musical*	23		2	11	2	8			21	91,30	-	3,70	-
Educação Visual	205		13	79	69	41		3	192	93,66	91,20	3,68	3,55
Educação Tecnológica	183		13	71	64	31	1	3	169	92,35	97,60	3,63	3,57
Instrumento*	23			12	8	3			23	100,00	-	3,61	-
Educação Musical	169		13	63	82	7		4	156	92,31	93,76	3,50	3,62
Hist. e Geog. Portugal	203		23	81	75	22		2	180	88,67	92,07	3,48	3,57
Ciências Naturais	205		24	92	61	24		4	181	88,29	94,12	3,42	3,60
Classe Conjunto*	23			14	9				23	100,00	-	3,39	-
Educação Física	204	1	12	108	72	9		2	191	93,63	96,38	3,38	3,58
Expressões Artísticas**	13		1	9	3				12	92,31	-	3,15	-
Português	207		43	100	48	10	3	3	161	77,78	84,57	3,12	3,29
Of. Jard./Ed. Ambiental**	13		3	7	3				10	76,92	-	3,00	-
Matemática	207	1	78	58	49	15		6	128	61,84	72,22	3,00	3,13

* Disciplina do Ensino Articulado da Musica

Média do 6.º Ano: 3,46

** Disciplina dos Percursos Curriculares Alternativos

CLASSIFICAÇÕES: 7.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					N S	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Ed. para a Cidadania	208		14	64	77	45		8	194	93,27	-	3,77	-
EMRC	110		3	30	67	9		1	107	97,27	-	3,75	-
Francês 1	108		5	31	59	12		1	103	95,37	95,44	3,73	3,71
Inglês 3	200		12	68	83	37			188	94,00	87,63	3,73	3,66
Educação Visual	191		10	62	101	10	1	7	180	94,24	98,10	3,61	3,74
Alemão*	17			7	10				17	100,00	-	3,59	-
Património/Artesanato*	17			8	8	1			17	100,00	-	3,59	-
Expressões Artísticas*	17			7	10				17	100,00	-	3,59	-
Tecn. e Comunicação*	17			7	10				17	100,00	-	3,59	-
Geografia	200		13	76	93	18			187	93,50	83,05	3,58	3,37
Ciências Naturais	207		21	96	67	16		7	186	89,86	87,65	3,39	3,57
Educação Física	207		13	102	82	3	1	6	193	93,24	94,11	3,38	3,65
Espanhol 1	78		7	36	33			2	71	91,03	96,15	3,34	3,52
História	200		45	70	71	14			155	77,50	82,45	3,27	3,35
Português	207		51	91	54	3		8	156	75,36	79,82	3,05	3,18
Físico-Química	183		49	87	44	3			134	73,22	76,28	3,01	3,24
Matemática	205	8	66	76	41	9		5	131	63,90	66,52	2,89	3,05

* Disciplina dos Percursos Curriculares Alternativos

Média do 7.º Ano: 3,44

CLASSIFICAÇÕES: 8.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	62			5	39	17		1	62	100,0	-	4,20	-
Ed. para a Cidadania	165		13	58	48	45		1	152	92,12	-	3,76	-
Francês 2	66		7	15	43	1			59	89,39	93,13	3,58	3,39
Educação Visual	165		1	85	64	14		1	164	99,39	99,72	3,55	3,87
Ciências Naturais	165		11	77	59	17		1	154	93,33	98,06	3,50	3,97
Inglês 4	165		19	78	47	20		1	146	88,48	84,69	3,41	3,67
Educação Física	165		12	84	60	8		1	153	92,73	98,89	3,39	3,65
Espanhol 2	98		8	65	23	2			90	91,84	91,49	3,19	3,47
Geografia	164		36	82	38	8			128	78,05	91,45	3,11	3,46
Físico-Química	164		31	93	32	8			133	81,10	86,87	3,10	3,37
Português	165		33	95	34	2		1	132	80,00	81,23	3,03	3,25
História	164	1	45	81	29	8			118	71,95	88,07	2,99	3,38
Matemática	165	3	60	68	29	4		1	102	61,82	69,80	2,82	3,11

Média do 8.º Ano: 3,29

CLASSIFICAÇÕES: 9.º Ano													
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Ed. para a Cidadania	112		1	11	48	47		5	111	99,11	-	4,32	-
EMRC	23				19	4			23	100,00	-	4,17	-
Educação Visual	113		3	33	57	15		5	110	97,35	99,69	3,78	4,18
Inglês 5	108		10	34	34	30			98	90,74	89,59	3,78	3,71
Educação Física	113		2	42	43	21	1	4	110	97,35	99,37	3,77	3,91
Ciências Naturais	110		1	40	50	16		3	109	99,09	94,51	3,76	3,58
Geografia	107		8	36	42	21			99	92,52	94,21	3,71	3,46
Francês 3	59			27	28	4			59	100,00	93,17	3,61	3,42
Espanhol 3	49		3	24	21	1			46	93,88	93,25	3,41	3,47
Físico-Química	108		16	41	42	9			92	85,19	80,72	3,41	3,31
Matemática	109	3	20	32	40	12		2	86	78,90	68,96	3,36	3,05
História	107		18	51	29	9			89	83,18	91,90	3,27	3,39
Português	112		14	62	30	1		5	98	87,50	77,64	3,17	3,08
Média do 9.º Ano:												3,61	

6. Resultados escolares do Agrupamento

O quadro seguinte revela a taxa de insucesso escolar obtido na avaliação interna do 1.º período bem como a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna						
Ciclo	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	
1.º	731	61	8,34%	722	621	86,01%
2.º	386	73	18,91%	384	201	52,34%
3.º	486	121	24,90%	543	251	46,22%
Agrup	1603	255	15,91%	1649	1073	65,07%

(1) Excluir transf.,o VOC e PIEF; (2) Excluir os riscos de retenções por faltas; (3) Incluir VOC e PIEF.

Nota: Os alunos do 1º VOC foram incluídos no 7º ano, o 2º VOC e PIEF foram incluídos no 9º ano.

A **taxa de insucesso** do agrupamento no 1.º período foi de **15,91%**. No período homólogo do ano letivo anterior era de **20,05%**.

A **percentagem de alunos do agrupamento com classificação positiva a todas as disciplinas** neste período **aumentou** para **65,07%**. No 1.º período do ano letivo transato, essa percentagem foi de **62,35%**.

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar					
Ciclo	Número total de alunos				Taxa de interrupção precoce
	inscritos (1)	retidos/excluídos por excesso faltas	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o percurso escolar	
2º	386	7	0	7	1,81
3º	543	0	0	0	0,00

(1) Excluir os transferidos.

É de referir que, no período homólogo do ano letivo anterior, existiam 15 alunos que tinham já ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

Domínio 4 - Indisciplina				
Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares	Medidas disciplinares por aluno
1660	242	17	259	0,156

(1) Excluir os transferidos e o pré-escolar.

Registou-se um ligeiro aumento em relação ao 1.º período do ano letivo anterior, uma vez que tinham sido aplicadas 228 medidas corretivas 11 medidas disciplinares sancionatórias.

Educação Pré-Escolar

“A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. A Educação Pré-Escolar é perspectivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.”

In “Avaliação na Educação Pré-Escolar”,

As **370** crianças matriculadas na educação pré-escolar no 1.º período (das quais **184** têm 5 anos) encontram-se distribuídas pelas **18** salas dos **10** jardins-de-infância que constituem o agrupamento, a saber: JI Manuel Alves, JI n.º1 de Loulé, JI n.º 3 de Loulé, JI de Salir, JI de Clareanes, JI de Tôr, JI de Benafim, JI de Querença, JI da Alfarrobeira e Itinerante (E.I.P.E.I.).

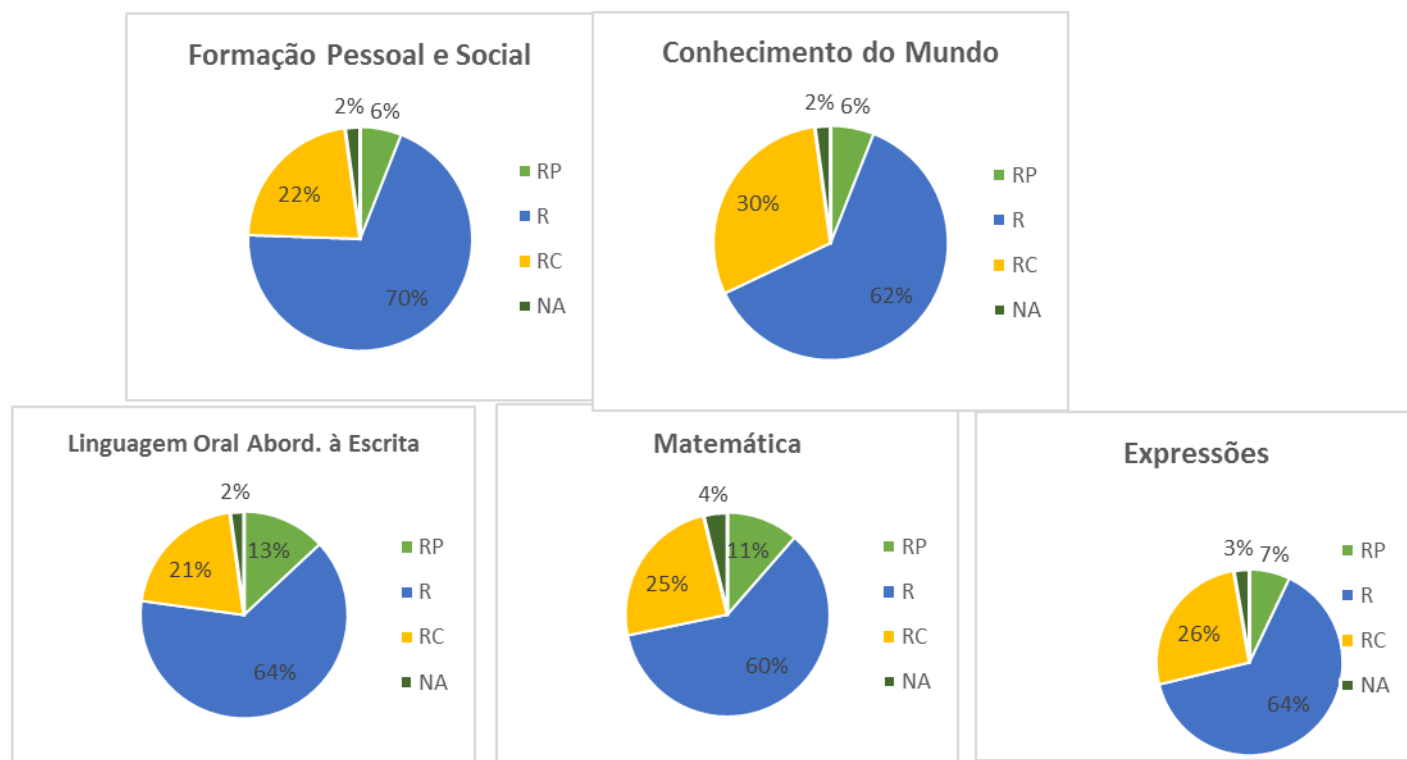
Os resultados escolares que a seguir se apresentam dizem respeito às **crianças que estão matriculadas com 5 anos** neste ano letivo e que irão ingressar o 1.º ciclo no próximo ano de escolaridade.

Foi utilizada, por cada educadora, uma ficha de registo individual de avaliação para cada criança utilizando a terminologia: RP (Revela Pouco) - Revela poucos ou nenhuns comportamentos reveladores da competência; R (Revela) - são observáveis a maior parte dos comportamentos considerados reveladores da competência; RC (Revela Completamente) - São observáveis "todos" os comportamentos reveladores da competência; NA - Não Avaliado.

Depois de efetuado esse registo, cada educadora preencheu uma grelha de avaliação dos alunos da sua sala. Seguidamente, na reunião de departamento da educação pré-escolar, com base nessas grelhas de registo foi preenchido o relatório dos resultados escolares que se encontra compilado a seguir:

Resultados escolares das crianças com 5 anos

Áreas	Domínios	Menções			
		RP	R	RC	NA
Formação Pessoal e Social		11	128	41	4
Expressão e Comunicação	Linguagem Oral Abord. à Escrita	24	118	38	4
	Matemática	21	111	45	7
	Expressões	13	118	48	5
Conhecimento do Mundo		11	114	55	4



Análise global

A área de Formação Pessoal e Social é uma área integradora e transversal que está relacionada com o modo como a criança interage em diferentes contextos com os seus pares e outros elementos da comunidade. A sua transversalidade contribui para dotar as crianças de atitudes e valores que lhes possibilitem exercer uma cidadania plena. A análise dos dados permite concluir que os objetivos delineados foram atingidos, uma vez que 92% das crianças que frequentam a Educação Pré-escolar do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita revelam ter adquirido as competências delineadas.

A área de Expressão e Comunicação é uma área básica pois os seus conteúdos incidem sobre aspetos fundamentais do desenvolvimento e engloba instrumentos essenciais para a aprendizagem. O contacto com as diferentes formas de expressão e comunicação, permite a realização de novas experiências, a valorização e reflexão das descobertas de modo a permitir a apropriação de aprendizagens diversificadas e progressivamente mais complexas. A análise dos dados permite concluir que os objetivos delineados foram atingidos.

A área do Conhecimento do Mundo pressupõe a abordagem dos saberes básicos e de aspetos científicos necessários à vida social, que ampliam a experiência direta da criança e das suas vivências/experiências relacionadas com o meio próximo. Mobiliza e enriquece ainda, os diferentes domínios da expressão e comunicação, implica o desenvolvimento de atitudes de relação com os outros, de cuidados consigo próprio e de respeito pelo ambiente e cultura (formação pessoal e social). A análise dos dados permite concluir que 92% das crianças que frequentam a Educação Pré-escolar do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita revelam ter adquirido as competências delineadas.

As diferentes áreas de conteúdo são consideradas uma referência à planificação e avaliação das experiências e das oportunidades educativas.

Esta perspetiva globalizante operacionalizada através de conteúdos transversais e com uma abordagem disciplinar permitiu obter os resultados acima ilustrados. É de salientar que no Jardim de Infância de Alfarrobeira existem duas crianças, com cinco anos de idade, que por falta de elementos não foram avaliadas, uma vez que integraram o grupo à relativamente pouco tempo.

1.º Ciclo

Domínio 2 - sucesso escolar na avaliação interna						
Ano	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos		% alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	
1.º	154	6	3,90	153	145	94,77
2.º	209	32	15,31	209	158	75,60
3.º	194	9	4,64	186	173	93,01
4.º	174	14	8,05	174	145	83,33
Ciclo	731	61	8,34	722	621	86,01

(1) Excluir transferidos; (2) Excluir os alunos em risco de retenção por faltas.

Em relação ao **domínio 3 – interrupção precoce do percurso escolar**, nenhum aluno ultrapassou o limite de faltas injustificadas.

Relativamente ao **domínio 4 – indisciplina**, assinala-se apenas 1 medida disciplinar sancionatória aplicada a 1 aluno do 4.º ano.

Análise da evolução dos resultados em Português e Matemática

EVOLUÇÃO DA PERCENTAGEM DE ALUNOS COM NÍVEIS POSITIVOS												
Nº total de alunos	600			767			748			731		
Ano	2012/2013			2013/2014			2014/2015			2015/16		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Português												
1º	81%	82%	85%	90%	89%	89%	88%	86%	85%	93%		
2º	76%	80%	79%	71%	78%	80%	81%	84%	85%	79%		
3º	94%	92%	92%	91%	94%	92%	93%	89%	89%	96%		
4º	90%	93%	92%	89%	92%	92%	91%	88%	92%	93%		
Matemática												
1º	86%	85%	87%	96%	93%	91%	92%	90%	91%	96%		
2º	80%	81%	80%	72%	77%	80%	85%	85%	86%	84%		
3º	87%	85%	88%	95%	94%	92%	92%	89%	89%	94%		
4º	91%	93%	90%	79%	86%	86%	84%	83%	89%	86%		

Comparativamente com ano transato, registou-se uma subida a Português: no 1º ano de 5%; no 3º ano de 3% e no 4º ano de 2%. No 2º ano verificou-se uma descida de 2%. Em relação à Matemática também se constatou uma subida: no 1º ano de 4%, no 3º e 4º anos de 2%. No 2º ano os resultados traduziram um decréscimo de 1% mas ainda são superiores à meta da disciplina.

Fatores que poderão ter contribuído para o sucesso educativo:

- A individualização do ensino;
- A diferenciação pedagógica;
- A adequação de metodologias de trabalho;
- A proximidade escola/família;
- A utilização de materiais didáticos diversificados;
- O uso de aplicações informáticas;
- O desenvolvimento de diversas estratégias de cálculo mental;
- O envolvimento dos alunos em trabalho de grupo e/ou a pares;
- A responsabilização dos alunos nas tarefas escolares;
- O favorecimento de momentos de reflexão e auto avaliação;
- A implementação, monitorização e avaliação dos Planos de Acompanhamento;
- A adaptação dos Planos de Turma à realidade dos alunos;
- A reorientação das práticas pedagógicas, em função dos resultados da avaliação;
- A promoção de atividades de articulação horizontal e vertical;
- A disponibilidade efetiva de apoio socioeducativo.

- A intervenção precoce no português e na matemática (apoio socioeducativo);
- O reforço de exercícios que apelem ao uso do raciocínio;
- A prática do reforço positivo;
- O cumprimento das normas e código de conduta;
- A gestão articulada do currículo entre docentes;
- A partilha de instrumentos de trabalho entre docentes do mesmo ano;
- O envolvimento dos alunos em atividades promovidas pelas Bibliotecas;

Fatores que poderão ter condicionado o sucesso educativo:

- A falta de hábitos e métodos de estudo, por parte de alguns alunos;
- A falta de sentido de responsabilidade e de autonomia por parte de alguns alunos;
- O Apoio Socioeducativo e dos Grupos Ninho deficitário, em algumas turmas;
- A existência de turmas com níveis e anos de escolaridade diferentes;
- Os fatores ambientais e familiares, de algumas turmas, nada facilitadores do processo de ensino/aprendizagem.

Redefinição das estratégias de melhoria / ações a implementar:

Considerando os resultados positivos obtidos, na maioria das turmas, são de manter as seguintes estratégias:

- Utilização de estratégias e instrumentos de avaliação uniformizados que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos;
- Rentabilização do apoio socioeducativo, evitando que os docentes realizem outras atividades, nomeadamente substituições de docentes titulares;
- Promoção da articulação curricular e a sequencialidade entre os diferentes anos de escolaridade e ciclos de ensino;
- Desenvolvimento de registos regulares e sistemáticos das atitudes, aplicando grelha uniformizada, para melhores aprendizagens dos alunos;
- Divulgação da matriz das fichas de avaliação junto dos pais/encarregados de educação.

Atividades de Enriquecimento Curricular

	Atividade Físico Desportiva				TIC-Iniciação programação				Ciências Experimentais			
Ano	Nº de alunos	Insuf	Suf	Bom	Nº de alunos	Insuf	Suf	Bom	Nº de alunos	Insuf	Suf	Bom
1º	120	5	28	65	0	0	0	0	111	3	31	76
2.º	138	4	30	96	0	0	0	0	140	4	38	95
3.º	127	1	24	97	9	0	2	7	127	0	34	93
4.º	117	1	12	102	64	0	14	64	33	0	2	31
Total	502	11	94	360	73	0	16	71	411	7	105	295

	Atividade Lúdico-expressiva				Inglês			
Ano	Nº de alunos	Insuf	Suf	Bom	Nº de alunos	Insuf	Suf	Bom
1º	111	5	23	64	106	1	44	53
2.º	112	3	29	76	127	5	55	72
3.º	13	0	3	9	1	0	1	0
4.º	19	0	1	12	121	0	24	91
Total	255	8	56	161	355	6	124	216

2.º Ciclo

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna - 2.º Ciclo						
Ano	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos		% alunos
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	com classificação positiva a todas as disciplinas
5.º	178	25	14,04	176	92	52,27
6.º	208	48	23,08	208	109	52,40
Ciclo	386	73	18,91	384	201	52,34

(1) Excluir transferidos; (2) Excluir os riscos de retenções por faltas.

A taxa de insucesso **diminuiu cerca de 4 pontos percentuais** face ao período homólogo do ano letivo anterior (que era de 23,08%).

Em relação à percentagem de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas, **esta aumentou 4 pontos percentuais** face ao referido período homólogo (era de 48,38%).

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar					
Ano	Número total de alunos				Taxa de interrupção precoce
	Inscritos(1)	em risco de retenção/excluídos por excesso faltas	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o percurso escolar	
5.º	178	4		4	2,25
6.º	208	3		3	1,44
Ciclo	386	7	0	7	1,81

(1) Excluir transferidos.

No 1.º período do ano letivo anterior eram 9 os alunos que tinham ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

Domínio 4 - Indisciplina					
Ano	Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares	Medidas disciplinares por aluno
5.º	178	71	0	71	0,40
6.º	208	68	8	76	0,37
Ciclo	386	139	8	147	0,38

(1) Excluir transferidos.

Registou-se, no período homólogo, 171 medidas disciplinares (166 corretivas e 7 sancionatórias).

Avaliação das turmas

O quadro seguinte apresenta a avaliação que cada conselho de turma atribuiu a cada parâmetro referente aos critérios gerais de avaliação do agrupamento. As turmas encontram-se ordenadas pelo maior número de alunos que se encontram em risco de retenção.

Ano	Turma	Domínio sócio afetivo		Domínio cognitivo e psicomotor	Avaliação Global da Turma	Alunos em risco de retenção	Alunos em situação de retenção por ultrapassagem do limite de faltas
		Empenho e interesse	Responsabilidade e comportamento				
5.º	E	86,7	87,3	61,9	66,9	7	
	D	83,3	87,9	62,6	67,1	4	2
	B/S	90,7	89,0	58,8	65,1	4	
	C	88,4	83,2	59,2	64,7	2	2
	A/S	91,9	87,5	63,2	68,6	3	
	A	94,6	92,0	66,0	71,5	2	
	B	94,1	96,9	57,2	65,3	2	
	F	87,9	87,5	70,2	73,8	1	
6.º	B/S	87,6	86,0	57,2	63,2	9	
	PCA	74,2	65,7	53,0	56,6	7	
	A/S	91,5	93,3	61,1	67,3	6	1
	B	86,8	87,2	62,6	67,4	5	1
	E	86,7	86,8	66,8	70,7	6	
	F	84,8	87,8	58,9	64,3	5	
	C	90,6	89,8	61,5	67,2	3	1
	G	95,2	93,0	73,1	77,3	4	
	A	93,9	91,2	69,5	74,1	2	
	D	89,5	91,4	70,2	74,0	1	

3.º Ciclo

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna - 3.º Ciclo						
Ano	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	com classificação positiva a todas as disciplinas
7.º	208	55	26,44	229	96	41,92
8.º	165	50	30,30	165	62	37,58
9.º	113	16	14,16	149	93	62,42
Ciclo	486	121	24,90	543	251	46,22

(1) Excluir transferidos, os CEF e VOC; (2) Excluir os riscos de retenções por faltas;

(3) Incluir o VOC e PIEF.

A taxa de insucesso do 3.º ciclo, no período homólogo, era de 33,33%. Registou-se um **aumento de cerca de 3 pontos percentuais** da percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas face ao referido período homólogo (43,48%).

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar					
Ano	Número total de alunos				Taxa de interrupção precoce
	Inscritos (1)	em situação de retenção/excluídos por excesso faltas	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o percurso escolar	
7.º	229	0	0	0	0,00
8.º	165	0	0	0	0,00
9.º	149	0	0	0	0,00
Ciclo	543	0	0	0	0,00

(1) Excluir transferidos.

No 1.º período do ano letivo anterior eram 5 os alunos que interromperam precocemente.

Domínio 4 - Indisciplina					
Ano	Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares	Medidas disciplinares por aluno
7.º	229	64	1	65	0,28
8.º	165	19	4	23	0,14
9.º	149	20	3	23	0,15
Ciclo	543	103	8	111	0,20

(1) Excluir transferidos.

Registaram-se mais 41 medidas corretivas e 3 sancionatórias do que as aplicadas no período homólogo.

Avaliação das turmas

O quadro seguinte apresenta a avaliação que cada conselho de turma atribuiu a cada parâmetro referente aos critérios gerais de avaliação do agrupamento. As turmas encontram-se ordenadas pelo maior número de alunos que se encontram em risco de retenção.

Ano	Turma	Domínio sócio afetivo		Domínio cognitivo e psicomotor	Avaliação Global da Turma	Alunos em risco de retenção	Alunos em situação de retenção por ultrapassagem do limite de faltas
		Empenho e interesse	Responsabilidade e comportamento				
7.º	C	81,3	84,1	52,1	58,2	12	
	E	90,1	87,2	62,1	67,5	9	
	F	80	81,9	55,4	60,5	7	
	A	93,3	87,8	63,9	69,4	5	
	B/S	87,2	85,7	56,7	62,7	5	
	D	90,6	86	66,6	71,0	4	
	A/S	88	82,8	57,8	62,2	4	
	B	97,8	95,4	68,5	74,2	3	
	G	91,2	93,1	63,1	68,4	3	
	C/S	84,8	85,8	56,3	62,1	2	
8.º	B/S	91,2	92,7	57,4	64,3	11	
	A	88,2	79	57	62,5	10	
	B	85,5	88,5	58,1	63,8	8	
	C	82,5	74,9	55,5	60,3	8	
	D	90,6	84,3	57,6	63,7	6	
	E	88,6	82,5	62,1	66,9	4	
	F	92	89,6	59,4	65,8	2	
	A/S	95,8	96,4	66,4	72,4	1	
9.º	D	87,1	87,4	61,7	66,8	6	
	E	83,1	88,2	55,1	61,1	6	
	C	90,2	89,6	64,7	69,7	3	
	B	86,9	87,9	66,2	70,4	1	
	A	94,2	96,7	72,7	77,2	0	
	A/S	94,1	96,4	65,2	71,2	0	
	B/S	93,4	91,1	69,6	74,2	0	

Formação alternativa

Existem, no Agrupamento, seis turmas de Formação Alternativa: três turmas de PCA (3ºano, 6ºano e 7º/8º anos), duas turmas de cursos vocacionais de 3º ciclo (7º/8º e 8º/9º) e uma turma de PIEF (que inclui alunos do 2º e do 3º ciclos). Nos quadros seguintes apresenta-se a avaliação destas turmas referente ao 1º período de 2015/2016.

CLASSIFICAÇÕES: 3.º PCA								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso	
		F.	Insuf	Suf	Bom	MB	N.º	%
Português	15		1	12	2	0	14	93,3
Matemática	15		1	7	7	0	14	93,3
Estudo do Meio	15		0	5	10	0	15	100
Expressão Artística	15		0	11	4	0	15	100
Oficina de Jardinagem	15		1	12	2	0	14	93,3
Apoio ao Estudo	15		1	12	2	0	14	100
Inglês	15		6	9	0	0	9	60

CLASSIFICAÇÕES: 6º PCA									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Português	13		2	4	7		11	84,6	3,38
Ciências Naturais	13		4	6	3		9	69,2	2,92
Matemática	13	1	9	3			3	23,1	2,15
Educação Física	13		3	9	1		10	76,9	2,85
Hist. e Geo. de Portugal	13		2	5	6		11	84,6	3,31
Inglês	13		5	7	1		8	61,5	2,69
Educação Tecnológica	13		4	9			9	69,2	2,69
Ed para a Cidadania	13		2	6	5		11	84,6	3,23
Expressões Artísticas	13		1	9	3		12	92,3	3,15
Of. Jard./Ed. Ambiental	13		3	7	3		10	76,9	3,00

CLASSIFICAÇÕES: 7.º PCA									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
<i>Ed. para a Cidadania</i>	17			17			25	100	3,00
Ciências Naturais	17			9	8		18	100	3,47
Educação Física	17		1	11	5		17	94,1	3,24
Geografia	17		1	6	10		16	94,1	3,53
Alemão	17			7	10		17	100	3,59
Património/Artesanato	17			8	8	1	17	100	3,59
Expressões Artísticas	17			7	10		17	100	3,59
Tecn. e Comunicação	17			7	10		17	100	3,59

Português	17		4	3	10		13	76,5	3,35
História	17		1	4	12		23	94,1	3,65
Matemática	17		1	9	7		22	94,1	3,35
Inglês	17			8	9		22	100	3,53

CLASSIFICAÇÕES: 1.º VOC					
Disciplinas	Nº de alunos	Módulos realizados			
		1	2	3	4
Português	19	18	-	-	-
Inglês	19	-	-		
Matemática	19	18	-	-	-
Educação Física	19	-	-		
Espanhol	19	-	-		
Ciências Sociais (História)	19	18	-	-	-
Ciências Ambientais (C. Naturais)	19	-	-	-	
Comércio	19	19	-	-	-
Jardinagem e Espaços Verdes	19	-	-	-	-
Hortofruticultura	19	-	-	-	-

CLASSIFICAÇÕES: 2.º VOC							
Disciplinas	Nº de alunos	Módulos realizados					
		3	4	5	6	7	8
Português	21			21	-	-	-
Inglês	21	-	-				
Matemática	21			21	-	-	-
Educação Física	21	-	-				
Espanhol	21	-	-				
Ciências Sociais (Geografia)	21			16	-	-	
Ciências Ambientais (F.-Químicas)	21		21	-	-		
Comércio	21			21	-	-	
Jardinagem e Espaços Verdes	21			-	-	-	
Hortofruticultura	21			-	-	-	

CLASSIFICAÇÕES: PIEF 2º C						
Disciplinas	N.º Alunos	Nível				
		1	2	3	4	5
Viver em Português	6			5	1	
Comunicar em Língua Estrangeira	6		2	3	1	
Educação Artística e Artes Plásticas	6			4	2	
Educação Física	6		3	2	1	

Ed. Para a Cidadania	6		2	2	2		4	66,7
Formação Vocacional	6		1	1	4		5	83,3
Matemática e Realidade	6		2	3	1		4	66,7
O Homem e o Ambiente Ciências Naturais	6		3	2	1		3	50
O Homem e o Ambiente Ciências Sociais	6			5	1		6	100
TIC	6		1	3	2		5	83,3

CLASSIFICAÇÕES: PIEF 3º C								
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso	
		1	2	3	4	5	N.º	%
Viver em Português	9			3	4	2	9	100
Comunicar em Língua Estrangeira	9			6	3		9	100
Ciências Físicas	9			5	4		9	100
Educação Física	9		5	1	3		4	44,4
Ed. Para a Cidadania	9			3	6		9	100
Formação Vocacional	9			2	7		9	100
Matemática e Realidade	9		1	4	3	1	8	88,9
O Homem e o Ambiente Ciências Naturais	9			6	3		9	100
O Homem e o Ambiente Ciências Sociais	9			2	5	2	9	100
TIC	9			5	4		9	100

Os resultados das turmas da Formação Alternativa apresentam-se bastante satisfatórios. Dos 100 alunos que integram estas turmas, apenas 10 se encontram em risco de retenção.

Avaliação dos alunos com NEE

O Departamento de Educação Especial é composto por 9 docentes de Educação Especial, 2 Psicólogas, 1 Fisioterapeuta e 1 Terapeuta da Fala.

Ao longo deste 1º período foram apoiados um total de 133 alunos ao abrigo do Decreto Lei nº3 de 2008 de 7 de janeiro dos quais 21 (15,8%) encontram-se em risco de retenção.

Ciclo	N.º de alunos
Pré-escolar	1
1ºciclo	43
2ºciclo	42
3ºciclo	47
Total	133

1º ciclo

Ano de escolaridade	Nº de alunos em risco de retenção
1º	0
2º	1
3º	1
4º	0
Total	2

2º ciclo

Ano de escolaridade	Nº de alunos em risco de retenção
5º	9
6º	4
Total	13

3º ciclo

Ano de escolaridade	Nº de alunos em risco de retenção
7º	1
8º	4
9º	1
Total	6

Avaliação dos alunos estrangeiros (PLNM)

O quadro seguinte revela a distribuição do número de alunos do agrupamento cuja Língua Materna Não é o Português pelos 5 níveis de proficiência, o número de alunos que obtiveram nível positivo na disciplina de Português bem como a respetiva percentagem.

1º ciclo

A percentagem de alunos com nível positivo na disciplina de português é de 91,2%

Níveis de proficiência	N.º alunos matriculados	N.º alunos c/ nível positivo
A1	3	3
A2	4	3
B1	12	10
B2	10	10
C1	5	5
C2	0	0
Total	34	31

2º e 3 ciclos

A percentagem de alunos com nível positivo na disciplina de português é de 88,9%

Níveis de proficiência	N.º alunos matriculados	Nº alunos avaliados*	N.º alunos c/ nível positivo
A1	5	3	2
A2	2	2	1
B1	7	6	4
B2	2	2	0
C1	6	6	5
C2	5	5	5
Total	27	24	17

* Os restantes alunos foram avaliados ao abrigo do Ofício -Circular n.º55/DSEE/06 -avaliação descritiva.

De referir que os/as discentes que se situam nos níveis de proficiência A1, A2, B1, B2, que no início do ano letivo revelaram, em resultado de uma avaliação diagnóstica, muitas dificuldades, frequentam uma aula, por semana, de PLNM.

Os discentes que frequentaram, ao longo do primeiro período, as aulas de PLNM devem continuar a fazê-lo com assiduidade, empenho e interesse perante as atividades desenvolvidas. Os discentes que não compareceram às mesmas devem começar a fazê-lo, para que tenham progressos na aprendizagem e, consequentemente, melhorarem os resultados na disciplina de Português.

Centro de aprendizagem multidisciplinar

O Centro de Aprendizagem Multidisciplinar (CAM) é formado por duas salas com áreas funcionais, uma a funcionar na sala 96 da escola sede e outra na EBI Professor Sebastião Teixeira.

Destina-se especialmente aos alunos e é dinamizado por uma equipa de docentes multidisciplinar, que auxilia os discentes no seu processo de aprendizagem, incentiva o seu desenvolvimento, tanto individual como organizacional, e promove a sua autoaprendizagem.

O Centro tem a capacidade de receber, no máximo, vinte e cinco alunos, regendo-se o seu funcionamento pelas normas definidas no regulamento elaborado para esse efeito.

No que diz respeito ao Centro da escola sede, a equipa multidisciplinar compreende quarenta e três docentes, os quais apresentam no seu horário entre um a sete tempos, dos quarenta e um tempos letivos que a sala 96 disponibiliza para o funcionamento do CAM. Há a referir que por falta de espaços para lecionar, a sala 96 recebe em cinco tempos letivos, três turmas: um tempo para o 7ºA, dois tempos para o 8ºB e dois tempos para a turma ninho de Português constituída por alunos das turmas B, D e E dos quintos anos.

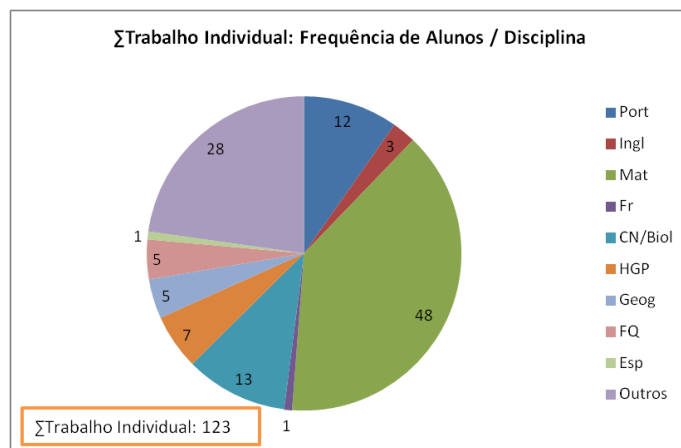
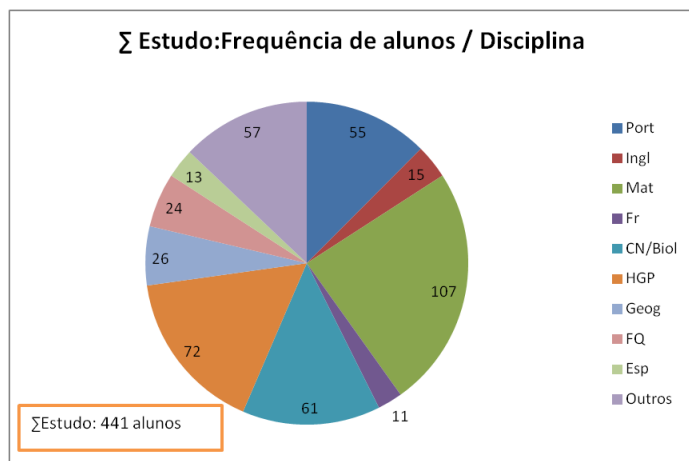
O CAM tem como objetivos primordiais assegurar e criar hábitos e métodos de estudo, acompanhar e apoiar os discentes nas suas tarefas escolares, e promover a consolidação de conhecimentos e a capacitação das aprendizagens, tal como se encontra previsto na Ação 10 do PPM.

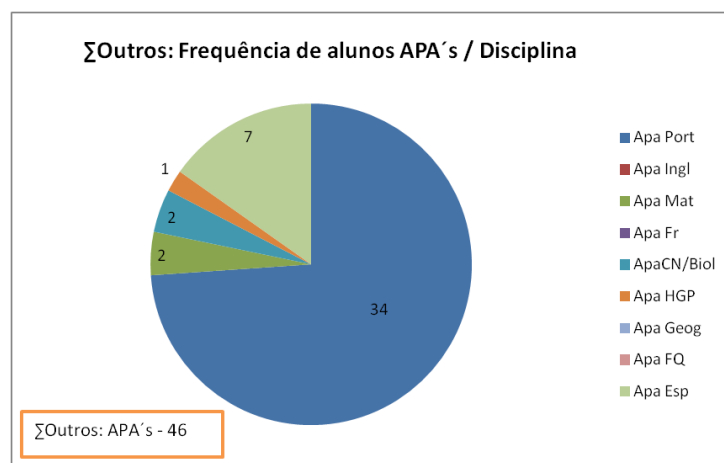
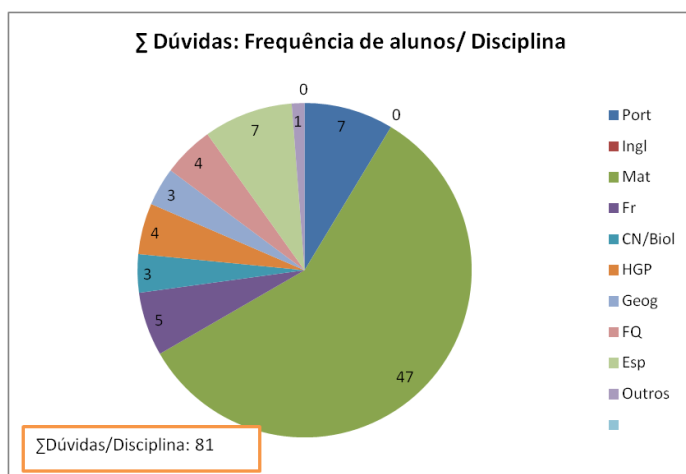
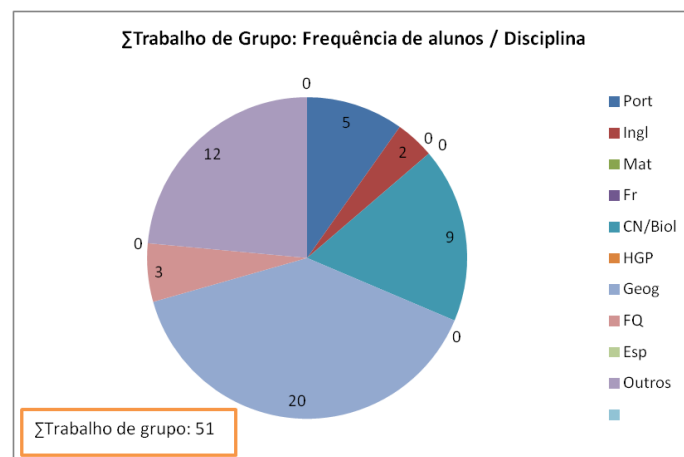
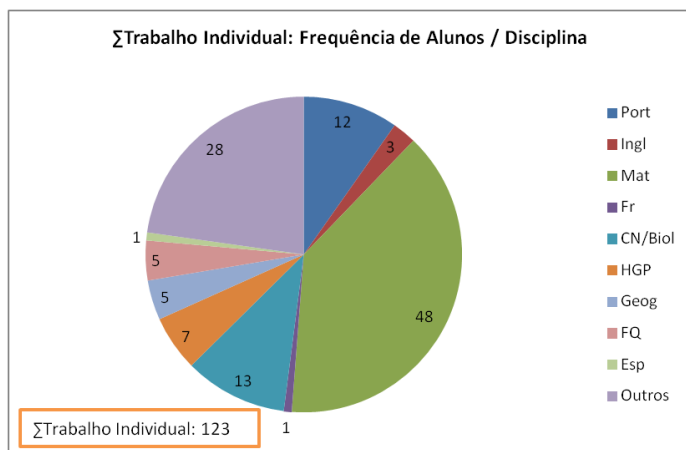
Sempre que os alunos frequentaram o Centro de Aprendizagem, os docentes que se encontravam na sala procederam, em cada tempo letivo, aos registos necessários, nomeadamente, sinalizaram numa grelha as presenças, de acordo com a(s) turma(s) e o(s) ano(s) do(s) aluno(s).

Relativamente ao tipo de atividades que os alunos realizaram e/ou usufruíram no CAM, para cada uma foi feito o registo de quantos alunos a realizaram, o(s) ano(s) a que pertenciam e respetiva(s) turma(s), assim como a(s) área(s) curricular(es) disciplinar(es) envolvida(s).

Deste modo, tornou-se possível efetuar a monitorização de um conjunto alargado de informações, que permitiram um estudo da forma como este espaço está a ser utilizado e qual a sua utilidade, bem como permitiu realizar os devidos reajustes e proceder às devidas alterações, por forma a melhorar o auxílio e a ajuda a prestar aos alunos.

Da recolha e organização dos dados recolhidos pelo CAM da escola sede foi possível elaborar os gráficos que se seguem:





Os alunos que passaram pelo CAM da escola sede foram 247 (34,1% dos alunos da escola sede).

7. Análise contextualizada dos resultados com referência à estrutura composicional das turmas

O porquê de uma análise contextualizada dos resultados escolares da turma

A turma constitui a unidade de referência que orienta e determina, no essencial, o conjunto das dinâmicas organizacionais e educativas na esfera do currículo e da sua gestão, da organização pedagógica, dos recursos de docência letiva e não letiva (gestão intermédia e coordenação) e de equipamento e logística escolar.

A análise contextualizada dos resultados escolares pode abranger as turmas do mesmo ano de escolaridade do agrupamento ou de microrredes de agrupamentos de escolas. Justifica-se pelo facto de as turmas serem, de um modo geral, bastante assimétricas na sua estrutura de composição, decorrente da aplicação de diferentes critérios e lógicas na sua constituição e dos resultados académicos da turma serem condicionados pela sua estrutura composicional. A abordagem contextualizada dos resultados escolares introduz uma perspetiva de equidade educativa e, simultaneamente, de responsabilização alargada ao esvaziar, por um lado e em boa parte de sentido, todo um argumentário que tende a colocar sistematicamente fora da escola a responsabilidade pelo fracasso dos resultados e, por outro lado, ao potenciar oportunidades de desenvolvimento de práticas colaborativas entre docentes ao nível da gestão articulada e contextualizada do currículo, da coerência entre ensino e avaliação, da adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos, da utilização de metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens, da rendibilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens, acompanhamento e monitorização da prática letiva, ou ainda, da diversificação das formas de avaliação, da aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação, da análise da eficácia das medidas de apoio educativo.

Breve nota metodológica

A análise contextualizada dos resultados da turma, tendo sempre subjacentes como princípios e desafios a equidade, a autorregulação e a responsabilidade, está apoiada num modelo que incorpora elementos de contexto, de processo (dinâmicas escolares) e de resultados. Estes abrangem resultados académicos e resultados sociais, a referenciar em vários momentos do ano letivo; o contexto e o processo dizem respeito, respetivamente, ao envolvimento sociocultural e à sua influência nos resultados escolares e às dinâmicas de organização e gestão curricular, pedagógica e de recursos, todavia, sendo expectável que as ações estratégicas implementadas sujeitas a monitorização e avaliação e suas implicações na organização e funcionamento da escola, nas práticas de ensino, no planeamento e articulação curricular, na monitorização e avaliação sistemática do ensino e das aprendizagens, possam contrariar os constrangimentos de contexto e constituir uma oportunidade de melhoria e desenvolvimento da escola.

Na proposta de trabalho, os conselhos de docentes/ano e os conselhos de turma sob a orientação e coordenação das suas lideranças intermédias – professor titular de turma, no caso do 1º ciclo, e diretor de

turma, no caso do 2º e 3º ciclos do ensino básico – assumem particular importância no seu papel de gestores da turma cabendo-lhe coordenar a análise de situação e orientar o processo de gestão do currículo nas suas múltiplas dimensões: reconstrução, diferenciação, adequação e construção curriculares.

Para cada ano de escolaridade (K) é apresentada uma matriz de correlação das variáveis de contexto apuradas pelo modelo (método PLS) como relevantes para a projeção do valor esperado a partir dos resultados observados e registados relativamente a cada turma (final do ano anterior, avaliação intercalar, final de período, ...).

A meta 1516 para cada um dos indicadores de resultado consiste num exercício de redistribuição e reajustamento das metas assumidas no PE e contratualizadas no PPM para cada uma das turmas, constituindo a presente proposta uma oportunidade de discussão e reflexão dos compromissos contratualizados pelo agrupamento e de indução de práticas colaborativas no âmbito do planeamento e articulação curriculares, das práticas de ensino, da monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens e da organização escolar em geral.

Resumos estatísticos gerais (Método: PLS; Intervalo de confiança: 95%)

do

Turmas
4.º Ano

Estatísticas descritivas:

Variável	Observações	Mínimo	Máximo	Média	Desvio padrão	Cv%
Port_TxSuc_1516-1P	9	66,67	100,00	90,61	12,90	14,23
Mat_TxSuc_1516-1P	9	66,67	100,00	88,71	13,00	14,66
%Alunos com positiva em todas as disciplinas_1516-1P	9	44,44	100,00	81,98	19,76	24,10
C1. Nº de alunos da turma	9	7,00	26,00	15,00	7,73	51,53
C3. %ASE_A	9	7,69	53,85	37,04	13,73	37,06
C5. %Repetentes	9	0,00	15,79	6,29	7,57	120,37
C7. %Etnia	9	0,00	11,11	2,67	3,81	142,64
C11. %Alunos que vive com a mãe e com o pai	9	57,69	92,31	76,71	10,83	14,11
C12. %alunos que vive só com a mãe	9	7,69	30,77	19,82	8,09	40,83
C13-15. Nº médio de anos de escolaridade dos pais	9	7,50	12,12	9,63	1,63	16,89
C14-16. CV% Anos de escolaridade dos pais	9	26,13	51,39	33,23	7,75	23,31

Matriz de correlação:

Variáveis	C1. Nº de alunos da turma	C3. %ASE_A	C5. %Repetentes	C7. %Etnia	C11. %Alunos que vive com a mãe e com o pai	C12. %alunos que vive só com a mãe	C13-15. Nº médio de anos de escolaridade dos pais	C14-16. CV% Anos de escolaridade dos pais	Port_Tx Suc_1516-1P	Mat_Tx Suc_1516-1P	%Alunos com positiva em todas as disciplinas_1516-1P
C1. Nº de alunos da turma	1,000	-0,589	-0,318	0,165	-0,233	-0,152	0,586	-0,567	0,448	0,259	0,272
C3. %ASE_A	-0,589	1,000	0,707	0,035	0,424	-0,118	-0,614	0,287	-0,292	-0,474	-0,081
C5. %Repetentes	-0,318	0,707	1,000	0,239	0,154	-0,145	-0,436	0,308	-0,468	-0,662	-0,036
C7. %Etnia	0,165	0,035	0,239	1,000	0,321	-0,556	-0,303	0,622	-0,404	-0,619	0,413
C11. %Alunos que vive com a mãe e com o pai	-0,233	0,424	0,154	0,321	1,000	-0,852	-0,635	0,484	-0,566	-0,706	-0,337
C12. %alunos que vive só com a mãe	-0,152	-0,118	-0,145	-0,556	-0,852	1,000	0,403	-0,427	0,476	0,734	0,249
C13-15. Nº médio de anos de escolaridade dos pais	0,586	-0,614	-0,436	-0,303	-0,635	0,403	1,000	-0,643	0,426	0,574	0,478
C14-16. CV% Anos de escolaridade dos pais	-0,567	0,287	0,308	0,622	0,484	-0,427	-0,643	1,000	-0,752	-0,650	-0,045
Port_TxSuc_1516-1P	0,448	-0,292	-0,468	-0,404	-0,566	0,476	0,426	-0,752	1,000	0,813	0,005
Mat_TxSuc_1516-1P	0,259	-0,474	-0,662	-0,619	-0,706	0,734	0,574	-0,650	0,813	1,000	0,048
%Alunos com positiva em todas as disciplinas_1516-1P	0,272	-0,081	-0,036	0,413	-0,337	0,249	0,478	-0,045	0,005	0,048	1,000

Qualidade do modelo:

Índice	Comp1
R ² Y acum	0,447
R ² X acum	0,469

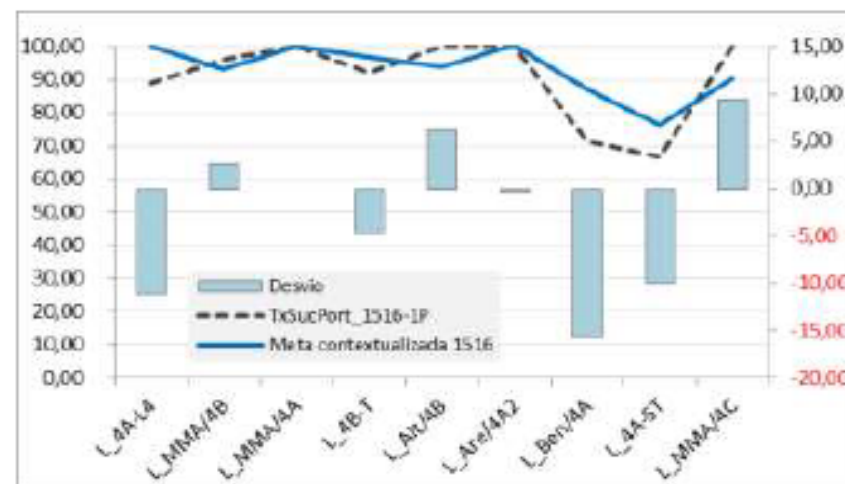
Nota: A regressão tem por objetivo explicar e prever o comportamento da variável resultado (Y) em função das variáveis predictoras (X's), necessitando para tal de uma expressão analítica que a traduza. Não é possível em absoluto encontrar uma função que traduza exatamente as relações entre as variáveis mais representativas em detrimento de outras. Estas últimas, agrupam-se numa única variável designada por residual com comportamento aleatório. Assim, no caso em análise, cerca de 45% da variação dos resultados académicos são explicados pelas variáveis de contexto apuradas, ficando a dever-se os restantes 55% a outras variáveis não identificadas.

Parâmetros do modelo:

Variável	Port	Mat	%Alunos com positiva em todas as disciplinas
	TxSuc 1516-1P	_TxSuc_ 1516-1P	_1516-1P
Intercepto	102,874	103,817	87,602
C1. Nº de alunos da turma	0,149	0,183	0,068
C3. %ASE_A	-0,089	-0,109	-0,041
C5. %Repetentes	-0,231	-0,285	-0,106
C7. %Etnia	-0,369	-0,454	-0,169
C11. %Alunos que vive com a mãe e com o pai	-0,192	-0,236	-0,088
C12. %alunos que vive só com a mãe	0,243	0,299	0,111
C13-15. Nº médio de anos de escolaridade dos pais	1,060	1,306	0,486
C14-16. CV% Anos de escolaridade dos pais	-0,274	-0,337	-0,125

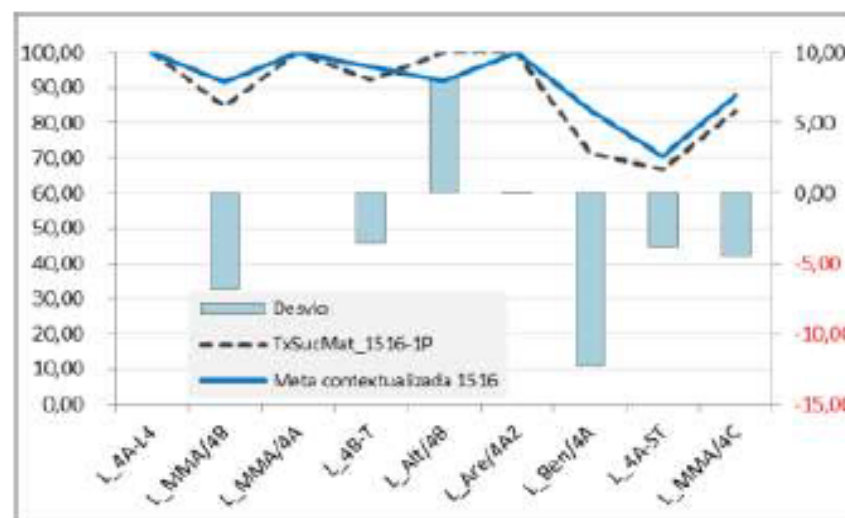
Predições e resíduos (Variável TxSucPort4_1516-1P):

Observação	Meta contextualizada		Desvio
	TxSucPort_1516-1P	1516	
L_4A-L4	88,89	100,00	-11,11
L_MMA/4B	96,15	93,42	2,73
L_MMA/4A	100,00	100,00	0,00
L_4B-T	92,31	97,00	-4,70
L_Alt/4B	100,00	93,83	6,17
L_Are/4A2	100,00	100,34	-0,34
L_Ben/4A	71,43	87,19	-15,76
L_4A-ST	66,67	76,60	-9,93
L_MMA/4C	100,00	90,49	9,51
Média Agrupamento	90,61	93,21	-2,60



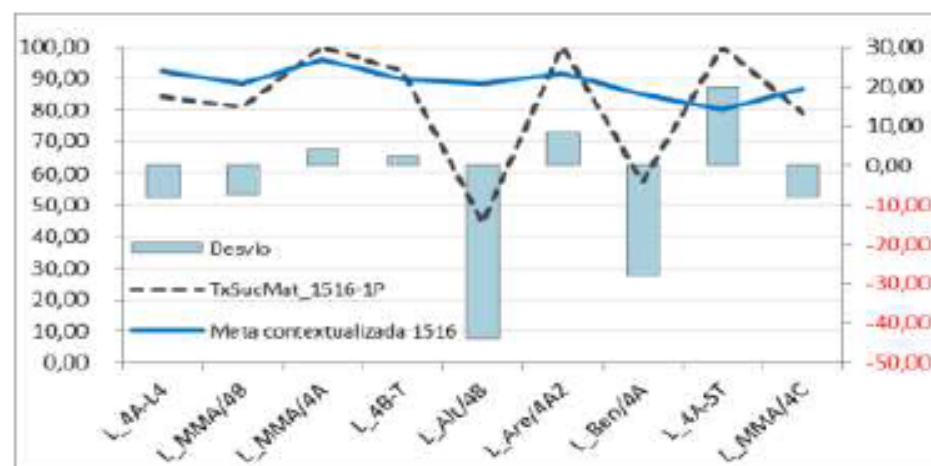
Predições e resíduos (Variável Mat_TxSuc_1516-1P):

Observação	Meta contextualizada		Desvio
	TxSucMat_1516-1P	1516	
L_4A-L4	100,00	100,00	0,00
L_MMA/4B	84,62	91,40	-6,79
L_MMA/4A	100,00	100,00	0,00
L_4B-T	92,31	95,85	-3,55
L_Alt/4B	100,00	91,91	8,09
L_Are/4A2	100,00	100,00	0,00
L_Ben/4A	71,43	83,66	-12,23
L_4A-ST	66,67	70,49	-3,83
L_MMA/4C	83,33	87,76	-4,42
Média	88,71	91,23	-2,52



Predições e resíduos (%Alunos com positiva em todas as disciplinas_1516-1P):

Observação	%Alunos com positiva em todas as disciplinas_1516-1P	Meta contextualizada 1516	Desvio
L_4A-L4	84,21	92,31	-8,10
L_MMA/4B	80,77	88,13	-7,36
L_MMA/4A	100,00	96,14	3,86
L_4B-T	92,31	89,86	2,45
L_Alt/4B	44,44	88,33	-43,88
L_Are/4A2	100,00	91,47	8,53
L_Ben/4A	57,14	85,13	-27,99
L_4A-ST	100,00	80,03	19,97
L_MMA/4C	78,95	86,72	-7,77
Média	81,98	88,68	-6,70



Agrupamento	Unidades de observação	C1. Nº de alunos da turma	C2. %Masc	C3. %ASE_A	C4. %Sem ASE	C5. %Repetentes	C6. %NEE (CEI)	C7. %Etnia	C8. Média de idades da turma	C9. CV% Idades	C10. %Localidade_Escola	C11. %Alunos que vive com a mãe e com o pai	C12. %Alunos que vive só com a mãe	C13-15. Nº médio de anos de escolaridade dos pais	C14-16. CV% Anos de escolaridade dos pais	TxSucPort_1516-1P	Port_Meta TEIP 1516 (contextualizada)	TxSucMat_1516-1P	Mat_Meta TEIP 1516 (contextualizada)	%Alunos com positiva em todas as disciplinas_1516-1P	%Alunos com positiva a todas_Met a TEIP 1516 (contextualizada)
Loulé	L_4A-L4	19	73,7	26,3	57,9	0,0	0,0	0,0	9,9	12,3	100,0	73,7	21,1	11,7	32,2	88,9	100,00	100,0	100,00	84,2	92,31
Loulé	L_MMA/4B	26	50,0	34,6	53,8	0,0	0,0	3,8	9,3	5,8	92,3	92,3	7,7	9,7	26,1	96,2	93,42	84,6	91,40	80,8	88,13
Loulé	L_MMA/4A	26	50,0	7,7	80,8	0,0	3,8	3,8	9,2	5,0	76,9	57,7	26,9	12,1	26,7	100,0	100,00	100,0	100,00	100,0	96,14
Loulé	L_4B-T	13	30,8	53,8	30,8	15,4	0,0	0,0	9,4	7,9	100,0	69,2	30,8	9,2	27,3	92,3	97,00	92,3	95,85	92,3	89,86
Loulé	L_Alt/4B	9	22,2	33,3	44,4	0,0	11,1	0,0	9,0	5,2	22,2	77,8	22,2	7,5	35,8	100,0	93,83	100,0	91,91	44,4	88,33
Loulé	L_Are/4A2	7	71,4	42,9	42,9	0,0	0,0	0,0	9,6	7,6	57,1	71,4	28,6	10,6	30,7	100,0	100,34	100,0	100,00	100,0	91,47
Loulé	L_Ben/4A	7	57,1	42,9	28,6	14,3	0,0	0,0	9,4	5,2	42,9	85,7	14,3	8,9	36,1	71,4	87,19	71,4	83,66	57,1	85,13
Loulé	L_4A-ST	9	22,2	44,4	55,6	11,1	11,1	11,1	9,3	11,3	55,6	88,9	11,1	7,5	51,4	66,7	76,60	66,7	70,49	100,0	80,03
Loulé	L_MMA/4C	19	52,6	47,4	52,6	15,8	5,3	5,3	9,8	9,5	94,7	73,7	15,8	9,4	32,8	100,0	90,49	83,3	87,76	78,9	86,72
Média Agrupamento		15,0	47,8	37,0	49,7	6,3	3,5	2,7	9,4	7,8	71,3	76,7	19,8	9,6	33,2	90,6	93,2	88,7	91,2	82,0	88,7
CV%		51,5	40,2	37,1	31,6	120,4	136,4	142,6	3,2	35,4	39,5	14,1	40,8	16,9	23,3	14,2	8,29	14,7	10,63	24,1	5,19

Turmas do 5.º Ano

Estatísticas descritivas:

Variável	Observações	Mínimo	Máximo	Média	Desvio padrão	Cv%
TxSucPort_1516-1P	8	80,00	95,00	88,51	5,59	6,32
TxSucMat_1516-1P	8	42,86	82,14	61,43	13,03	21,21
%Alunos com positiva em todas as disciplinas _1516-1P	8	42,86	67,86	51,81	8,22	15,88
C1. Nº de alunos da turma	8	20,00	28,00	22,13	3,14	14,18
C3. %ASE_A	8	10,71	50,00	32,80	15,64	47,68
C4. %Sem ASE	8	30,00	85,71	49,69	23,93	48,16
C7. %Etnia	8	0,00	5,00	2,40	2,58	107,51
C8. Média de idades da turma	8	9,93	10,35	10,20	0,14	1,37
C9. CV% Idades	8	3,74	9,34	7,69	1,81	23,54
C10. %Localidade_Escola	8	0,00	104,00	75,41	35,74	47,40
C11. %Alunos que vive com a mãe e com o pai	8	50,00	85,71	67,46	12,43	18,42
C12. %alunos que vive só com a mãe	8	7,14	36,00	22,89	8,90	38,87
C17. %Alunos da turma com explicação fora da escola	8	0,00	28,00	14,93	12,59	84,36
C13-15. Nº médio de anos de escolaridade dos pais	8	6,23	11,45	8,98	1,98	22,08
C14-16. CV% Anos de escolaridade dos pais	8	18,75	48,52	35,90	11,19	31,17

Qualidade do modelo:

Índice	Comp1	Comp2
R ² Y acum	0,40	0,61
R ² X acum	0,52	0,66

Parâmetros do modelo:

Variável	TxSucPort_ 1516-1P	TxSucMat_ 1516-1P	%Alunos com positiva em todas as disciplinas 1516-1P
Intercepto	58,066	147,044	96,654
C1. Nº de alunos da turma	0,278	0,115	0,151
C3. %ASE_A	-0,016	-0,057	-0,040
C4. %Sem ASE	0,035	0,015	0,019
C7. %Etnia	0,854	-1,006	-0,386
C8. Média de idades da turma	1,601	-8,168	-4,651
C9. CV% Idades	-0,072	-0,602	-0,397
C10. %Localidade_Escola	0,028	0,010	0,014
C11. %Alunos que vive com a mãe e com o pai	-0,067	0,141	0,069
C12. %alunos que vive só com a mãe	0,235	-0,323	-0,135
C17. %Alunos da turma com explicação fora da escola	0,071	0,029	0,038
C13-15. Nº médio de anos de escolaridade dos pais	-0,092	0,631	0,368
C14-16. CV% Anos de escolaridade dos pais	0,059	-0,157	-0,082

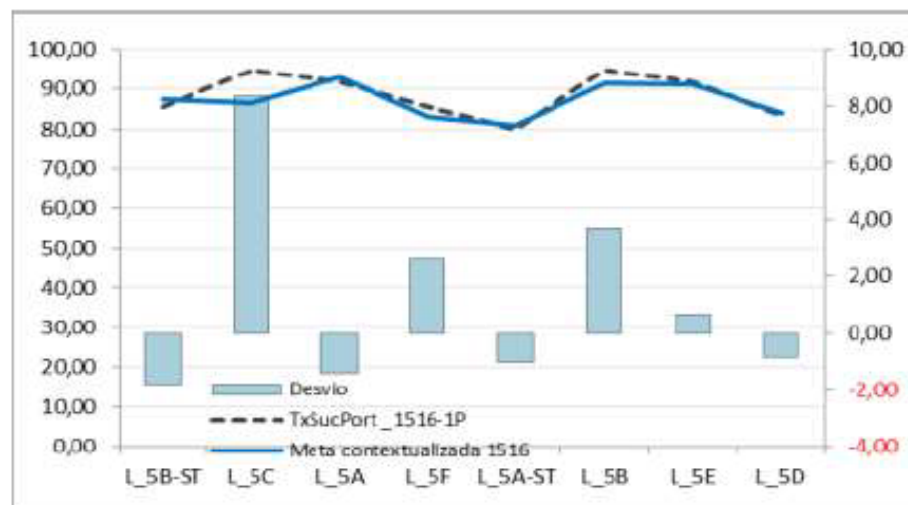
Nota: A regressão tem por objetivo explicar e prever o comportamento da variável resultado (Y) em função das variáveis preditoras (X's), necessitando para tal de uma expressão analítica que a traduza. Não é possível em absoluto encontrar uma função que traduza exatamente as relações entre as variáveis mais representativas em detrimento de outras. Estas últimas, agrupam-se numa única variável designada por residual com comportamento aleatório. Assim, no caso em análise, cerca de 61% da variação dos resultados académicos são explicados pelos pelas variáveis de contexto apuradas, ficando a dever-se os restantes 39% a outras variáveis não identificadas.

Matriz de correlação:

Variáveis	C1. Nº de alunos da turma	C3. %ASE_A	C4. %Sem ASE	C7. %Etnia	C8. Média de idades da turma	C9. CV% Idades	C10. %Localidade_Escola	C11. %Alunos que vive com a mãe e com o pai	C12. %alunos que vive só com a mãe	C17. %Alunos da turma com explicação fora da escola	C13-15. Nº médio de anos de escolaridade dos pais	C14-16. CV% Anos de escolaridade dos pais	TxSuc Port_1516-1P	TxSuc Mat_1516-1P	%Alunos com positiva em todas as disciplinas 1516-1P
C1. Nº de alunos da turma	1,00	-0,89	0,96	-0,43	-0,59	-0,85	0,45	0,58	-0,27	0,57	0,44	-0,43	0,05	0,41	0,53
C3. %ASE_A	-0,89	1,00	-0,96	0,59	0,32	0,69	-0,60	-0,74	0,29	-0,70	-0,60	0,54	0,11	-0,54	-0,47
C4. %Sem ASE	0,96	-0,96	1,00	-0,48	-0,46	-0,72	0,57	0,58	-0,16	0,72	0,49	-0,45	0,04	0,44	0,48
C7. %Etnia	-0,43	0,59	-0,48	1,00	0,06	0,49	-0,39	-0,58	0,41	-0,36	-0,14	0,13	0,63	-0,51	-0,42
C8. Média de idades da turma	-0,59	0,32	-0,46	0,06	1,00	0,50	0,01	-0,04	0,35	-0,28	-0,22	0,42	0,08	-0,35	-0,62
C9. CV% Idades	-0,85	0,69	-0,72	0,49	0,50	1,00	-0,29	-0,72	0,56	-0,21	-0,41	0,42	0,08	-0,50	-0,63
C10. %Localidade_Escola	0,45	-0,60	0,57	-0,39	0,01	-0,29	1,00	0,36	-0,11	0,85	0,14	-0,08	0,28	0,56	0,50
C11. %Alunos que vive com a mãe e com o pai	0,58	-0,74	0,58	-0,58	-0,04	-0,72	0,36	1,00	-0,70	0,18	0,71	-0,64	-0,34	0,64	0,44
C12. %alunos que vive só com a mãe	-0,27	0,29	-0,16	0,41	0,35	0,56	-0,11	-0,70	1,00	0,07	-0,46	0,58	0,52	-0,70	-0,61
C17. %Alunos da turma com explicação fora da escola	0,57	-0,70	0,72	-0,36	-0,28	-0,21	0,85	0,18	0,07	1,00	0,22	-0,21	0,22	0,50	0,50
C13-15. Nº médio de anos de escolaridade dos pais	0,44	-0,60	0,49	-0,14	-0,22	-0,41	0,14	0,71	-0,46	0,22	1,00	-0,96	-0,10	0,64	0,44
C14-16. CV% Anos de escolaridade dos pais	-0,43	0,54	-0,45	0,13	0,42	0,42	-0,08	-0,64	0,58	-0,21	-0,96	1,00	0,20	-0,69	-0,55
TxSucPort_1516-1P	0,05	0,11	0,04	0,63	0,08	0,08	0,28	-0,34	0,52	0,22	-0,10	0,20	1,00	-0,18	-0,03
TxSucMat_1516-1P	0,41	-0,54	0,44	-0,51	-0,35	-0,50	0,56	0,64	-0,70	0,50	0,64	-0,69	-0,18	1,00	0,90
%Alunos com positiva em todas as disciplinas 1516-1P	0,53	-0,47	0,48	-0,42	-0,62	-0,63	0,50	0,44	-0,61	0,50	0,44	-0,55	-0,03	0,90	1,00

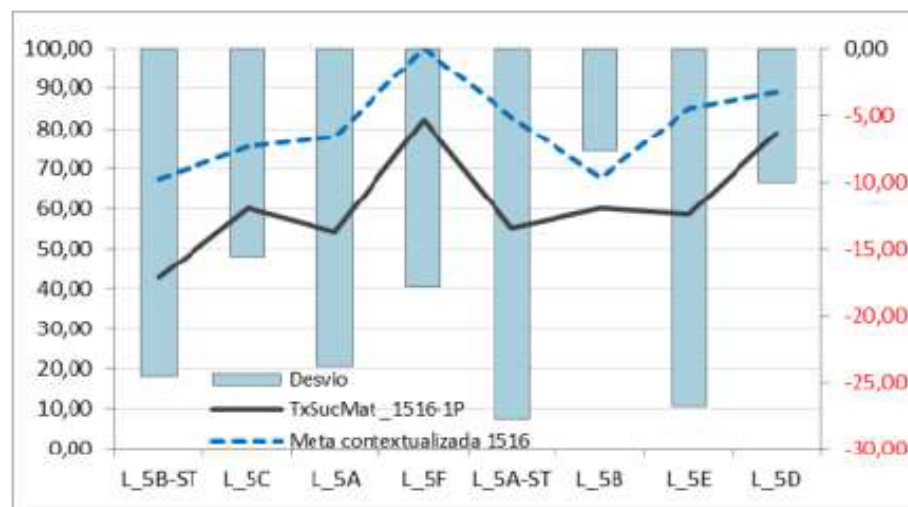
Predições e resíduos (Variável TxSucPort_1516-1P):

Observação	TxSucPort _1516-1P	Meta	Desvio
		contextualizada 1516	
L_5B-ST	85,71	87,49	-1,78
L_5C	95,00	86,66	8,34
L_5A	91,67	93,07	-1,40
L_5F	85,71	83,04	2,68
L_5A-ST	80,00	81,01	-1,01
L_5B	95,00	91,32	3,68
L_5E	91,67	91,00	0,67
L_5D	83,33	84,17	-0,83
Média Agrupamento	88,51	87,22	1,29



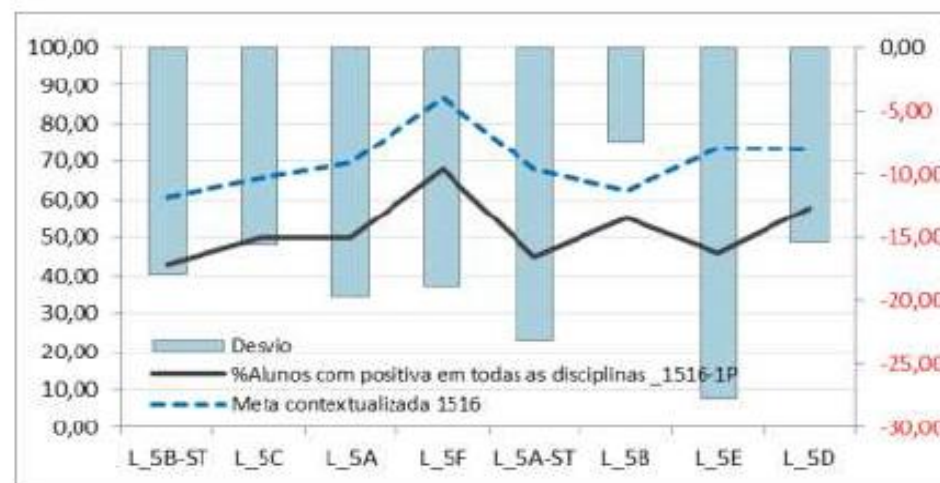
Predições e resíduos (Variável TxSucMat_1516-1P):

Observação	TxSucMat _1516-1P	Meta	Desvio
		contextualizada 1516	
L_5B-ST	42,86	67,41	-24,55
L_5C	60,00	75,52	-15,52
L_5A	54,17	77,98	-23,81
L_5F	82,14	100,00	-17,86
L_5A-ST	55,00	82,76	-27,76
L_5B	60,00	67,66	-7,66
L_5E	58,33	85,14	-26,81
L_5D	78,95	88,91	-9,96
Média Agrupamento	61,43	80,67	-19,24



Predições e resíduos (Variável %Alunos com positiva _1516-1P):

Observação	%Alunos com positiva em todas as disciplinas _1516-1P	Meta contextualizada 1516	Desvio
L_5B-ST	42,86	60,73	-17,87
L_5C	50,00	65,62	-15,62
L_5A	50,00	69,71	-19,71
L_5F	67,86	86,73	-18,87
L_5A-ST	45,00	68,07	-23,07
L_5B	55,00	62,38	-7,38
L_5E	45,83	73,50	-27,67
L_5D	57,89	73,26	-15,36
Média Agrupamento	51,81	70,00	-18,19



Unidades de observação	C1. Nº de alunos da turma	C2. %Masc	C3. %ASE_A	C4. %Sem ASE	C5. %Repetentes	C6. %NEE (CEI)	C7. %Etnia	C8. Média de idades da turma	C9. CV% Idades	C10. %Localidade_Escola	C11. %Alunos que vive com a mãe e com o pai	C12. %Alunos que vive só com a mãe	C13-15. Nº médio de anos de escolaridade dos pais	C14-16. CV% Anos de escolaridade dos pais	C17. %Alunos da turma com explicação fora da escola	D1. %Alunos da turma com apoio pedagógico	TxSuc Port_ 1516-1P	Port_ Meta contextualizada 1516	TxSuc Mat_ 1516-1P	Mat_ Meta contextualizada 1516	%Alunos com positiva em todas as disciplinas _1516-	%Alunos com positiva a todas_ Meta contextualizada 1516
L_5B-ST	20	40,0	50,0	30,0	0,0	25,0	5,0	10,1	9,3	0,0	50,0	30,0	8,1	37,8	0,0	35,0	85,7	87,5	42,9	67,4	42,9	60,7
L_5C	20	55,0	45,0	30,0	10,0	0,0	5,0	10,4	7,7	55,0	70,0	25,0	10,1	33,6	0,0	10,0	95,0	86,7	60,0	75,5	50,0	65,6
L_5A	25	60,0	20,0	76,0	4,0	0,0	0,0	10,2	6,9	104,0	64,0	36,0	7,3	48,5	28,0	16,0	91,7	93,1	54,2	78,0	50,0	69,7
L_5F	28	53,6	10,7	85,7	3,6	0,0	0,0	9,9	3,7	89,3	85,7	7,1	11,4	18,7	21,4	10,7	85,7	83,0	82,1	100,0	67,9	86,7
L_5A-ST	20	60,0	40,0	30,0	5,0	0,0	0,0	10,4	7,7	60,0	75,0	15,0	7,2	46,1	0,0	45,0	80,0	81,0	55,0	82,8	45,0	68,1
L_5B	20	50,0	50,0	30,0	10,0	10,0	5,0	10,2	9,0	100,0	50,0	25,0	6,2	48,3	20,0	15,0	95,0	91,3	60,0	67,7	55,0	62,4
L_5E	24	66,7	16,7	70,8	8,3	0,0	4,2	10,3	8,1	100,0	75,0	25,0	10,9	27,9	25,0	50,0	91,7	91,0	58,3	85,1	45,8	73,5
L_5D	20	65,0	30,0	45,0	10,0	5,0	0,0	10,3	9,2	95,0	70,0	20,0	10,6	26,2	25,0	20,0	83,3	84,2	78,9	88,9	57,9	73,3
Média Agrup	22,1	56,3	32,8	49,7	6,4	5,0	2,4	10,2	7,7	75,4	67,5	22,9	9,0	35,9	14,9	25,2	88,5	87,2	61,4	80,7	51,8	70,0
Cv%	14,2	15,4	47,7	48,2	59,2	177,3	107,5	1,4	23,5	47,4	18,4	38,9	22,1	31,2	84,4	62,9	6,3	5,0	21,2	13,6	15,9	11,7

A estrutura composicional de cada turma no contexto das turmas do Agrupamento face às variáveis de contexto pelo modelo (valores normalizados) encontra-se em anexo no plano da turma. A análise comparativa contextualizada dos resultados académicos de cada turma face às metas contratualizadas também se encontra em anexo no plano da turma.

8. Participação dos Pais e Encarregados de Educação

A participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos é de extrema importância. Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável. Pais que participam ativamente na educação dos filhos são os maiores responsáveis pelo bom desempenho deles em sala de aula. Os dados que a seguir se apresentam pretendem mostrar a percentagem de pais e encarregados de educação que contactaram o docente (Educador / Professor Titular de Turma / Diretor de Turma) e também os que estiveram presentes nas reuniões. Para tal, definiu-se o indicador n.º de pais e encarregados de educação que contactaram o docente por período incluindo contactos para os quais foram convocados (contactos presenciais / por telefone) em que os vários contactos de um mesmo Encarregado de Educação são contabilizados como um único contacto. Definiu-se, também o indicador n.º de pais e encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões de cada período onde cada aluno contabiliza apenas um encarregado de educação mesmo que os dois pais/tutores tenham vindo à reunião.

No quadro seguinte apresentam-se os dados obtidos no 1.º período desses indicadores por ciclo de ensino. Para melhor consulta utilizou-se código de cores: **cor vermelha – não houve progressão face ao período homólogo do ano anterior**; **cor verde – houve progressão face ao período homólogo do ano letivo anterior**.

		Contactaram o docente		Estiveram presentes nas reuniões	
Ciclos	Nº total de alunos	Nº Pais e Enc. de Educação	% de Pais e Enc. de Educação	Nº Pais e Enc. de Educação	% de Pais e Enc. de Educação
Pré	370	369	99,7%	310	83,8%
1.º	731	584	79,9%	552	75,5%
2.º	386	294	76,2%	274	71,0%
3.º	543	420	77,3%	335	61,7%
Agrup.	2030	1667	82,1%	1471	72,5%

É de referir que houve um **aumento de 10 pontos percentuais** face ao período homólogo do ano letivo passado na percentagem de encarregados de educação que contactaram o docente. Contudo registou-se uma **diminuição de 7 pontos percentuais** na percentagem de encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões.

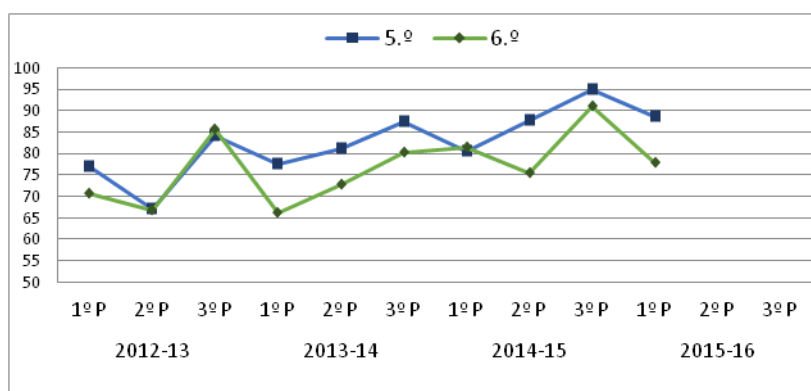
9. Análise dos resultados escolares das disciplinas

O presente capítulo apresenta as reflexões produzidas pelos diferentes grupos disciplinares do 2.º e 3.º ciclos sobre os fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados escolares deste período bem como a redefinição de estratégias de melhoria desses resultados e as ações a implementar para que essas estratégias se concretizem ao longo do 2.º período.

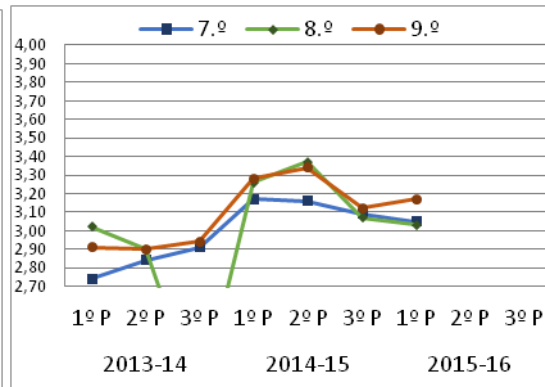
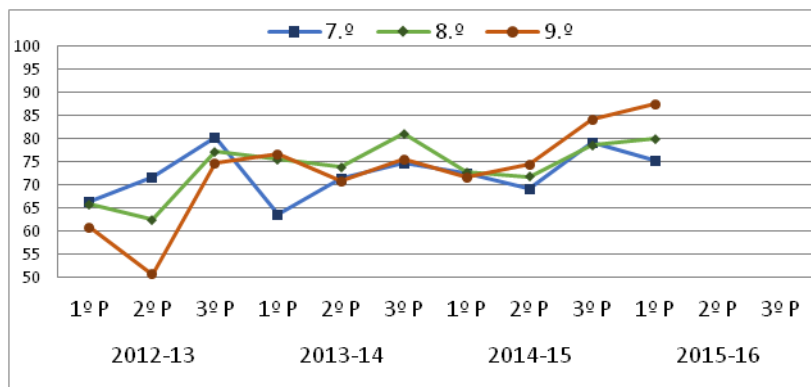
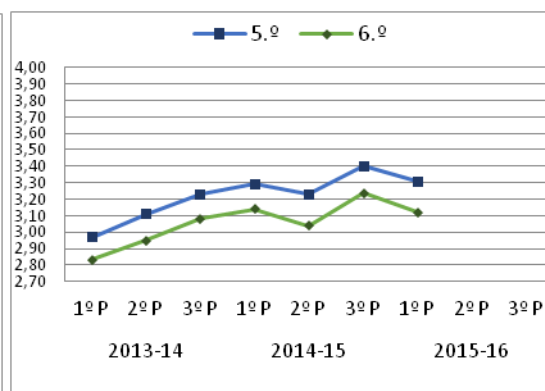
Para cada disciplina é apresentado um gráfico com a evolução da taxa de sucesso ao longo dos períodos desde o ano letivo 2012/2013, ano em que foi constituído o mega agrupamento. Também é apresentado um gráfico com a evolução da média desde o 1.º período do ano letivo 2013/2014, ano em que este indicador foi implementado.

Português

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Alunos com sucesso escolar:

- Interesse, empenho e motivação intrínseca dos alunos pelas atividades escolares;
- Empenho na concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa;
- Cumprimento das regras do saber estar em sala de aula;
- Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares.
- Acompanhamento dos Encarregados de Educação, na vida escolar dos seus educandos.

Alunos com insucesso escolar:

- Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula;
- Ausência do material necessário às aulas;
- Fraco envolvimento das famílias no trabalho escolar dos seus educandos;
- Fraco empenho na concretização das tarefas escolares;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares;
- Dificuldades ao nível da aquisição e aplicação dos conhecimentos;
- Falta de maturidade e de responsabilidade.

Por parte dos docentes:

- continuidade pedagógica na maioria das turmas;
- troca de experiências e materiais entre docentes;
- reforço/sistematização dos conteúdos de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário;
- implementação de atividades diversificadas, tendo em conta as diferentes especificidades dos alunos/turmas;
- recurso a estratégias diversificadas, nomeadamente o uso de novas tecnologias;
- correção de comportamentos desajustados;
- valorização dos alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar a continuidade de um bom trabalho;
- motivação dos alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que conseguissem ultrapassar as dificuldades evidenciadas.
- Implementação do recurso adicional “ação Saber + a Português” ao abrigo do programa TEIP3 tem permitido apoiar com mais eficácia os alunos com mais dificuldades de aprendizagem e promovido a partilha de boas práticas pedagógicas entre docentes.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**Docentes:**

- Continuar a aplicar as medidas acima referidas;
- Continuar a reforçar a pedagogia estruturada no reforço positivo;
- Continuar a incentivar o esclarecimento de dúvidas;
- Continuar a disponibilizar orientações para um estudo autónomo dos alunos;
- Continuar a incentivar o trabalho cooperativo dos alunos;
- Continuar a aplicar as medidas de recuperação previstas nos Planos de Acompanhamento dos alunos.

Alunos:

- Cumprir as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem;
- Maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas;
- Participar ativamente e de forma organizada;
- Estudar diariamente e realizar os trabalhos de casa;

- Respeitar as regras de sala de aula/Regulamento Interno da Escola;
- Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem;
- Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

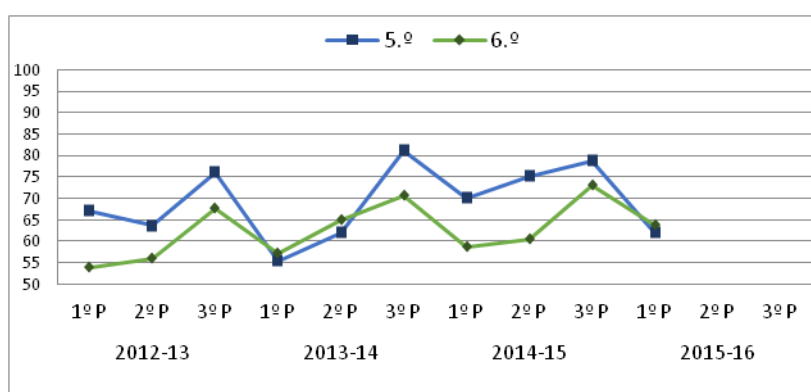
Encarregados de Educação:

- Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos;
- Respeitar os docentes e o seu trabalho;
- Incentivar/estimular o interesse e empenho na concretização das tarefas;
- Elaborar e fazer cumprir um horário de estudo diário e controlar a realização dos trabalhos de casa;
- Assegurar que o aluno transporta todo o material necessário para a escola;
- Verificar com frequência o caderno diário e a caderneta do aluno.

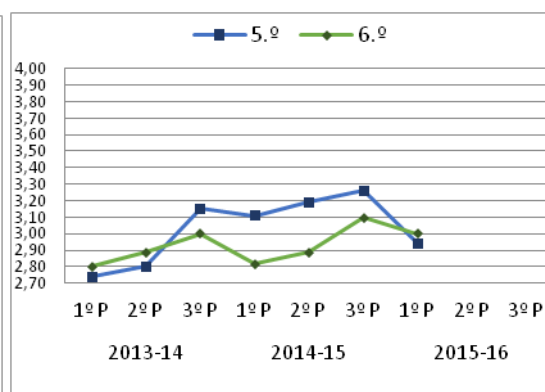
Matemática

2º ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Desempenho escolar do aluno: a não realização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula; falta de material escolar; cumprimento das regras básicas de comportamento; falta de hábitos de trabalho; dificuldades na interpretação.

No conjunto das medidas implementadas, verificaram-se ligeiras melhorias; devido ao trabalho mais individualizado nos ninhos, turma mãe e apoios, observam-se que os alunos desenvolvem a sua autoestima possibilitando a sua evolução a nível da aprendizagem emocional e cognitiva.

6º B-S: a docente apresenta como principais razões para o aproveitamento pouco satisfatório na disciplina, o fato de alguns dos alunos visados ao longo do seu percurso escolar, já terem manifestado grandes dificuldades de aprendizagem ao nível da memorização e consequente aquisição e aplicação de conhecimentos e não terem, apesar das medidas de superação a que estiveram sujeito recuperado as suas aprendizagens; revelarem contínua falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho; manifestarem pouco empenho e persistência na resolução das tarefas realizadas.

PCA 6º: o elevado número de níveis inferiores a três, deve-se à falta de interesse pelos conteúdos programáticos, interesses divergentes aos escolares, falta de conhecimentos que deveriam ter sido adquiridos em anos anteriores. A maioria dos alunos tem dificuldades, quer ao nível do raciocínio lógico-dedutivo. Outras razões são a falta de pontualidade e assiduidade, mau comportamento, falta de atenção, empenho e trabalho, quer em casa quer em contexto de sala de aula.

5.º B-S: deve-se ao fato dos alunos, que no seu percurso escolar, têm manifestado grandes dificuldades de aprendizagem ao nível da memorização e consequente aquisição e aplicação; na organização dos materiais escolares, atitude, interesse e a recusa na realização das tarefas propostas.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Devido às dificuldades e falta de pré-requisitos que os alunos apresentam a Matemática, os professores do Grupo apresentam as seguintes estratégias de remediação/recuperação a desenvolver no segundo período:

As atividades e estratégias a desenvolver da responsabilidade do aluno são: estar atento nas aulas, concentrar-se na realização das tarefas e atividades das aulas, realizar todas as tarefas propostas em sala de aula e em casa, preparar o material necessário para as diferentes disciplinas e trazê-lo sempre consigo, frequentar o Centro de Aprendizagem para treinar as competências de estudo e as outras modalidades de apoio que lhe sejam facultadas, como sejam o apoio ao estudo a Matemática, realização de trabalho autónomo.

As atividades e estratégias a desenvolver da responsabilidade do Encarregado de Educação são: verificar o cumprimento do horário de estudo e da realização dos trabalhos de casa propostos, verificar se o educando leva o material escolar para as aulas, incentivar e proporcionar ao aluno um ambiente favorável ao trabalho escolar e estabelecer um contato regular com a Diretora de Turma.

Como modalidades de recuperação do professor os alunos que apresentam dificuldades beneficiarão de apoio ao estudo na área curricular disciplinar de Matemática; propor ao grupo de Português uma articulação com a disciplina de Matemática, leitura e interpretação de alguns textos com linguagem específica da disciplina

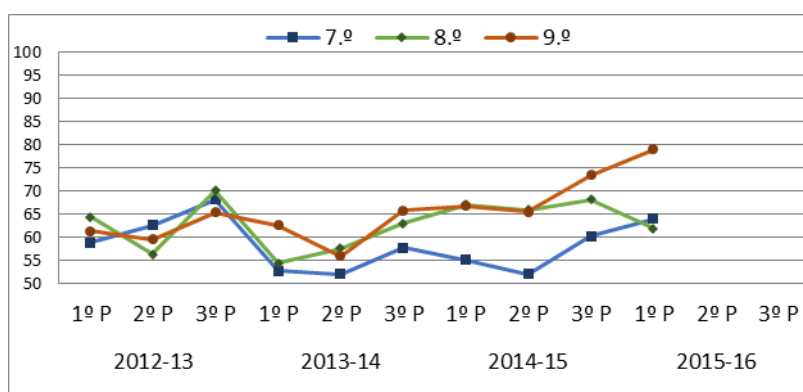
Apresenta como estratégias de remediação a implementar para a superação das dificuldades: proposta dos alunos para frequência do Apoio ao Estudo; aumento da frequência de tarefas de consolidação envolvendo conteúdos já abordados; aumento da frequência do trabalho de parceria, em sala de aula, na realização de exercícios de consolidação; acompanhar de forma ainda mais individualizada a execução dos trabalhos dos alunos com mais dificuldades e solicitar a intervenção dos respetivos encarregados de educação para a elaboração de um horário de estudo diário a cumprir e o devido controlo da realização efetiva dos trabalhos de casa, por parte do seu educando.

Realização de trabalho autónomo: os alunos criam listagens das dificuldades sentidas, elaborando planos de trabalho para superar uma ou duas dificuldades, por semana.

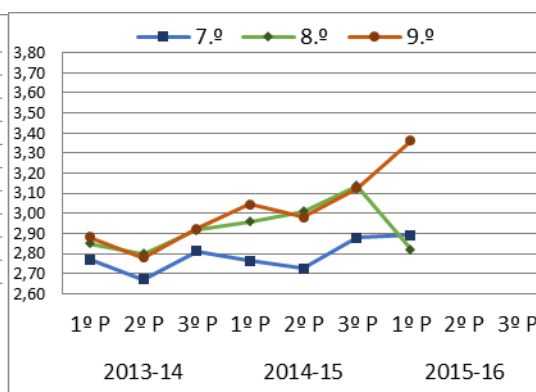
Marcação de uma data para correção dos planos, responsabilizando os alunos e respetivos encarregados de educação.

3º ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com insucesso escolar:

- Apresentação, por parte de um número significativo de alunos, de nível inferior a três em anos anteriores;
- Falta de sentido de responsabilidade e hábitos e métodos de estudo. Prova disso é o facto dos resultados das Questões-Aula serem francamente positivos, o que confirma o entendimento dos conteúdos programáticos lecionados nas aulas e, nos testes globais (com idêntico grau de dificuldade), o aproveitamento ser bastante inferior evidenciando grande disparidade entre estes dois momentos de avaliação. Comprova-se, assim, a falta de trabalho autónomo de alguns alunos, para consolidação e sistematização dos conteúdos lecionados;
- Falta de acompanhamento e supervisão regular por parte de encarregados de educação;
- Fraco empenho na concretização das tarefas escolares;
- Extensão e grau de dificuldade do novo programa de matemática que conduz à falta de tempo para a consolidação de conhecimentos;
- Atitude passiva e desinteressada perante todas as tarefas propostas;
- Falta de atenção e concentração.

Da parte dos alunos com sucesso escolar:

- Interesse, empenho e motivação intrínseca dos alunos pelas atividades escolares;
- Empenho na concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa;
- Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares;
- Acompanhamento dos Encarregados de Educação, da vida escolar dos seus educandos;
- Frequência do centro de aprendizagem (alunos da escola sede).

Por parte dos docentes:

- Trabalho colaborativo entre os docentes;
- Troca de experiências e materiais entre docentes;
- Implementação de atividades/estratégias diversificadas, tendo em conta as diferentes especificidades dos alunos/turmas;
- Implementação da ação n.º 4 - "Coadjuvação em sala de aula" em algumas turmas.

- Incentivar os alunos para a importância de frequentarem o centro de aprendizagem.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Os **docentes** consideram fundamental continuar a implementar as seguintes estratégias:

- Desenvolver a existência de momentos intercalares de avaliação formativa/sumativa das aprendizagens através das questões aula que permitem aferir os conhecimentos dos alunos e reorientar as práticas pedagógicas;
- Desenvolver a elaboração e aplicação conjunta de instrumentos de avaliação uniformizados que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos;
- Realizar testes de avaliação globalizantes e comuns e respetivos critérios de correção com estrutura semelhante à prova final de ciclo;
- Elaboração e aplicação de fichas de trabalho formativas que permitem consolidar as aprendizagens realizadas e complementar a informação não existente nos manuais escolares adotados com vista a aplicabilidade de todas as metas curriculares programadas;
- Valorizar os alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar à continuidade de um bom trabalho;
- Motivar os alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que consigam ultrapassar as dificuldades evidenciadas;
- Aproveitar as reuniões semanais de coadjuvação para redefinir estratégias de atuação que visem o sucesso dos alunos consoante os problemas/dificuldades detetados durante a semana. Estas reuniões também servirão para melhorar as estratégias implementadas existindo o feedback construtivo entre os intervenientes (coadjuvante com funções de supervisor participante);
- Elaboração e aplicação de tarefas de articulação entre ciclos (articulação vertical);
- Aplicar testes e questões aula adaptados e adequados às dificuldades diagnosticadas nos alunos com necessidades educativas especiais de acordo com os seus Planos Educativos Individuais;

A partir do 2.º período irá ser implementada a permuta de correção de alguns testes entre docentes do mesmo ano de escolaridade como forma de validar e fiabilizar a eficácia dos instrumentos de avaliação aplicados;

Os docentes devem **incentivar os alunos a:**

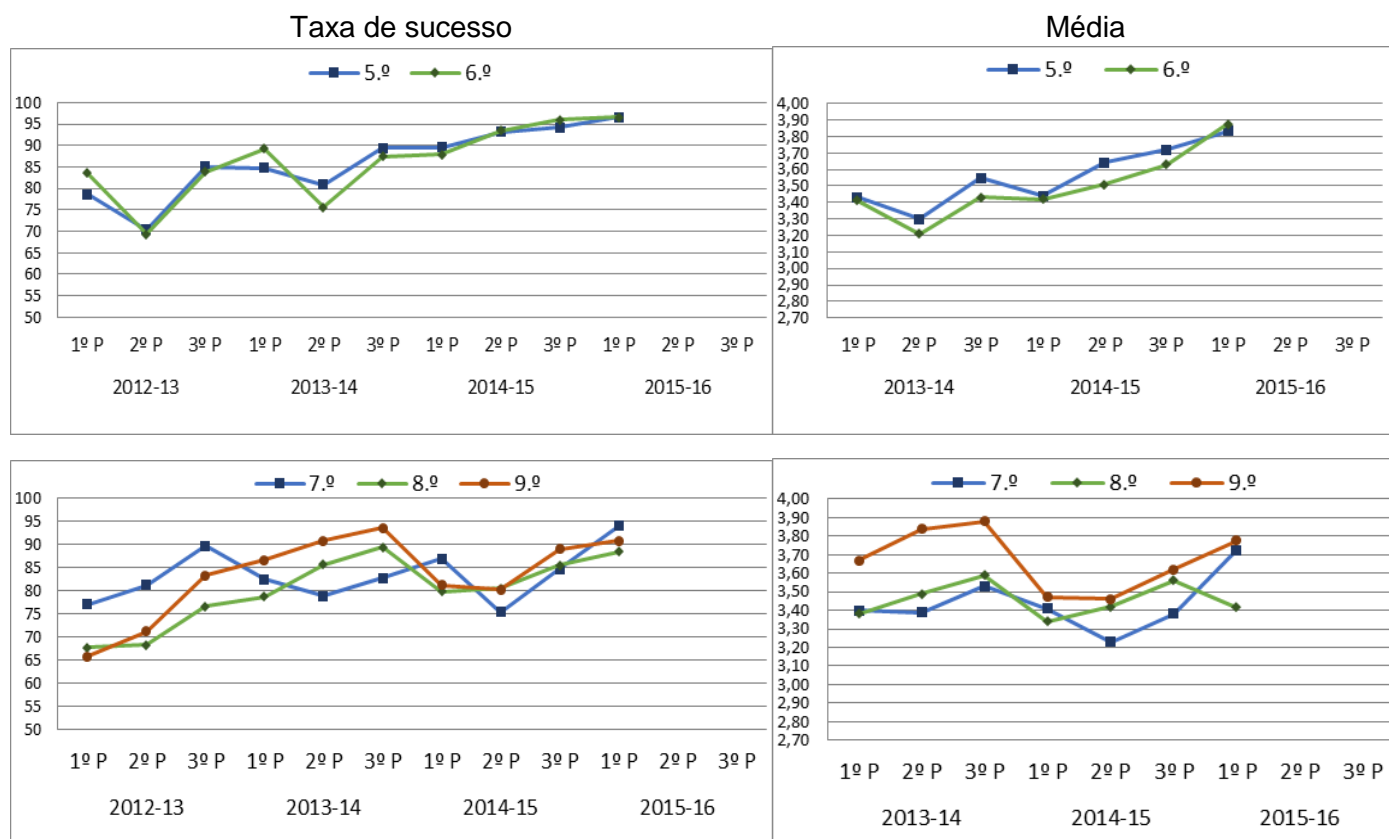
- Cumprirem as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem;
- Mostrarem maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas;
- Esforçarem-se para adquirir hábitos e métodos de estudo estudando diariamente e realizando os trabalhos de casa;
- Participar ativamente e de forma organizada;
- Respeitarem as regras de sala de aula/Regulamento Interno da Escola;
- Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem;
- Realizarem um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

Com a colaboração dos diretores de turma, nas reuniões com os **encarregados de educação**, solicitar a estes que:

- Se envolvam mais no percurso escolar dos seus educandos e saibam atempadamente as datas das fichas de avaliação;

- Respeitem os docentes e o seu trabalho;
- Incentivem/estimulem o interesse e empenho dos seus educandos na concretização das tarefas;
- Elaborarem e façam cumprir um horário de estudo diário e controlem a realização dos trabalhos de casa;
- Assegurem que o aluno transporta todo o material necessário para a escola;
- Cumprimento das estratégias indicadas no Plano de Acompanhamento Pedagógico dos seus educandos;
- Verifiquem com frequência o caderno diário e a caderneta do aluno.

Inglês



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com sucesso escolar:

- Empenho e cumprimento das atividades propostas, quer na sala de aula, quer como trabalho de casa;
- Motivação para a comunicação na língua inglesa;
- Cumprimento de regras de saber;
- Hábitos e métodos de trabalho;
- Contacto com a Língua Estrangeira em contexto de educação informal;
- Motivação intrínseca para a mobilização das novas tecnologias/ músicas/ jogos, etc.

Da parte dos alunos com insucesso escolar:

- Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula;
- Ausência do material indispensável na sala de aula;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho;
- Não realização de tarefas (apesar da insistência dos professores) na sala de aula;

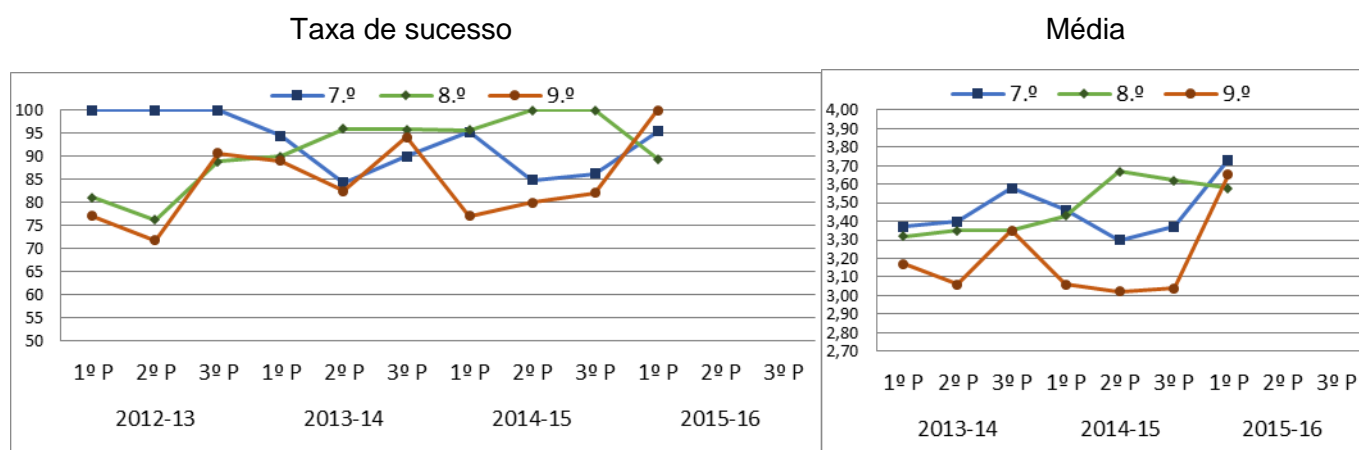
- Fraco envolvimento das famílias (muitas vezes associado a difíceis condições socioeconómicas) no trabalho escolar dos seus educandos;

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Os professores implementaram as seguintes estratégias/atividades:

- Trabalho colaborativo entre os docentes do 2º e 3º ciclos;
- A utilização de textos mais apelativos e de interesse geral para o seu dia-a-dia;
- Reforço dos conteúdos da disciplina, através da concretização de atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos, sendo as mesmas mais expressivas nas aulas de Apoio ao estudo e/ou assessorias;
- No caso das turmas do 9º ano, aulas suplementares/assessorias de apoio ao projeto Pet for Schools, tendo as mesmas o objetivo de melhorar a competência comunicativa dos alunos.

Francês



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Alunos com sucesso escolar:

- Cumprimento de regras;
- Empenho e interesse;
- Hábitos e métodos de trabalho.

Alunos com insucesso escolar:

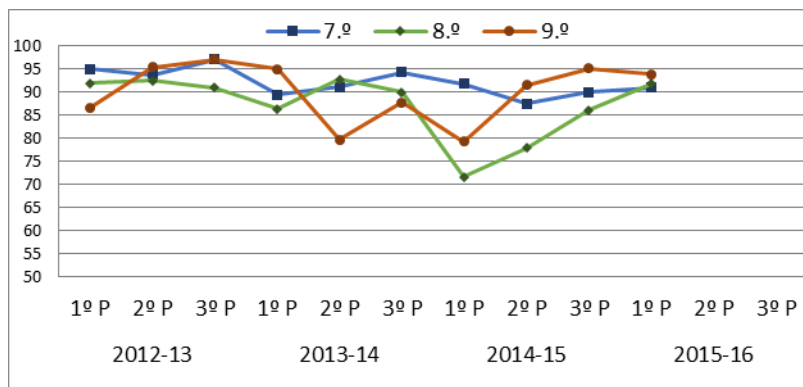
- Incumprimento de regras;
- Falta de empenho e interesse;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho;
- Não realização das atividades propostas.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

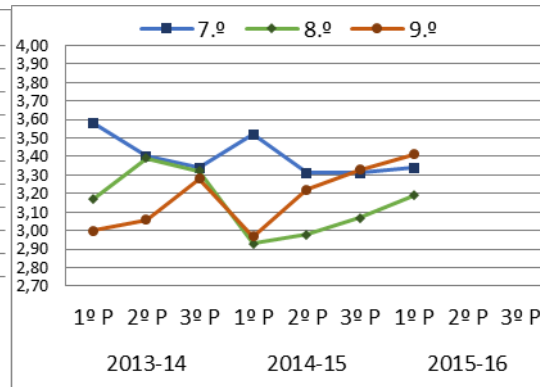
- Reforço do trabalho cooperativo entre os docentes da disciplina;
- Realização de atividades direcionadas às dificuldades dos alunos;
- Maior responsabilização dos encarregados de educação no envolvimento com a atividade escolar dos seus educandos.

Espanhol

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Fatores facilitadores:

- Empenho na realização das atividades propostas;
- Participação ativa nas atividades propostas pelo grupo disciplinar;
- Comunicação entre todos os agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem;
- Concentração e atenção na sala de aula, por grande parte dos alunos;
- Sistematização mais frequente dos conteúdos versados, de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário, quando a carga horária o permite.

Fatores constrangedores:

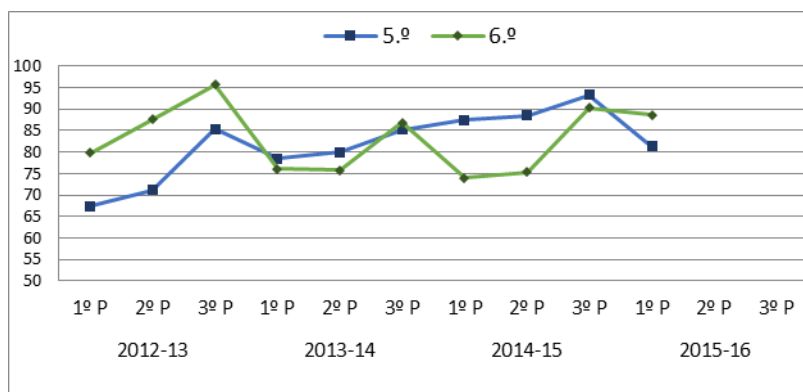
- Ausência de hábitos de estudo e não realização dos trabalhos de casa;
- Atitude passiva em sala de aula e/ou comportamento desviantes.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

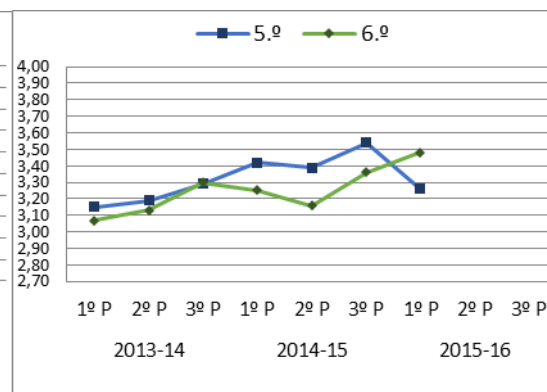
- Apoio individualizado em sala de aula;
- Aplicação de fichas formativas que sistematizem os conteúdos lecionados;
- Solicitar uma participação mais ativa por parte dos alunos mais apáticos;
- Maior responsabilização dos alunos pelos seus comportamentos e resultados e dos encarregados de educação pelo acompanhamento dos mesmos.

História e Geografia de Portugal

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Relativamente aos **alunos que obtiveram sucesso**, verificou-se que estes demonstraram empenho quer nas atividades propostas na aula quer nos trabalhos de casa; cumprem as regras de sala de aula quer ao nível do saber estar, como a nível da participação correta na aula e demonstram hábitos e métodos de estudo e trabalho.

Quanto aos **alunos com insucesso escolar**, verifica-se que grande maioria apresenta incumprimento das regras de sala de aula; ausência de materiais indispensáveis, tais como o manual, o caderno de atividades ou mesmo o caderno diário; assiduidade irregular às aulas e ao apoio ao estudo; não realização das tarefas propostas na sala de aula e trabalhos de casa, apesar da maioria dos docentes insistir com esses alunos, dando-lhes quando necessário e possível um apoio mais individualizado; falta de hábitos e métodos de trabalho e um fraco envolvimento da maioria das suas famílias, no trabalho escolar dos seus educandos.

Em relação aos **docentes do grupo** tem havido sempre a preocupação de um trabalho colaborativo; bem como a concretização de atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos especialmente nas aulas de Apoio ao estudo

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

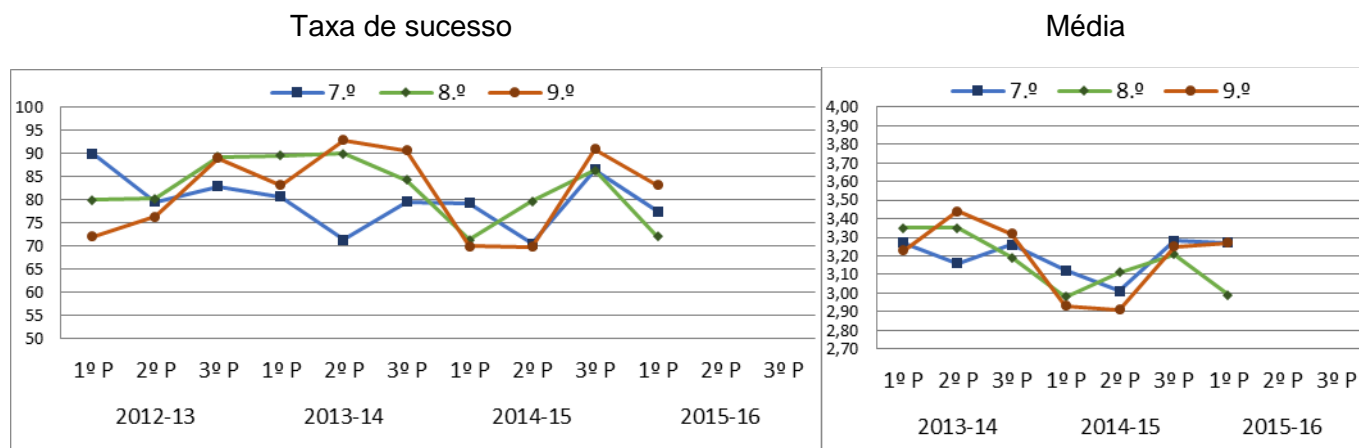
As estratégias conducentes à melhoria dos resultados não dependem apenas do professor ou do aluno mas sim dum trabalho colaborativo entre o aluno, o professor, o diretor de turma e encarregado de educação.

O **professor** continuará a aplicar as medidas definidas para os alunos com dificuldades; a dar reforço positivo; a incentivar ao esclarecimento de dúvidas, ao trabalho cooperativo entre pares; continuar a proporcionar um ensino individualizado no apoio ao estudo ou na sala de aula sempre que possível.

O **aluno** deve ouvir as instruções do docente ou do seu DT relativas ao seu processo de ensino - aprendizagem; ter sempre consigo o material indispensável à aula; evidenciar empenho nas atividades e concentração; esforçar-se para adquirir hábitos e métodos de estudo; ser responsável e compreender a importância da vida escolar para o seu futuro;

Encarregados de Educação: Maior envolvimento dos mesmos no percurso escolar dos seus educandos; respeitar os docentes e o seu trabalho; adotar medidas para que os respetivos educandos sejam portadores do material escolar necessário e que realizem as tarefas propostas para casa; definam um horário de estudo; colaborar com os diretores de turma e reconhecer a importância da aprendizagem e o papel da escola no futuro do seu educando.

História



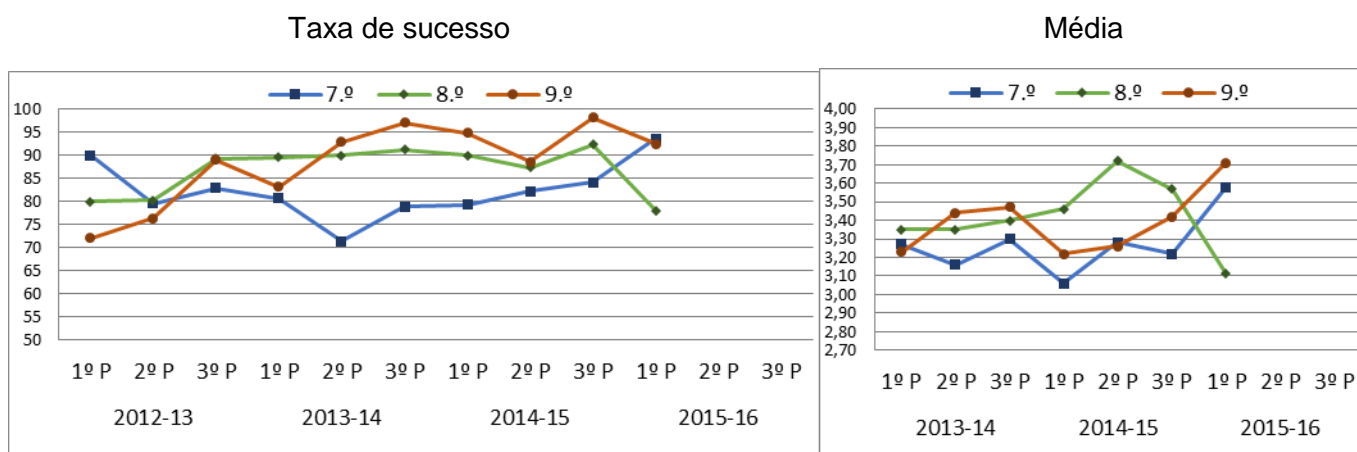
Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

As docentes de História referiram que os resultados obtidos pelos alunos nesta disciplina, no 7º, 8º e 9º anos e que se encontram abaixo das médias definidas devem-se sobretudo às dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos, à falta de atenção e concentração e à falta de métodos de estudo e de trabalho.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Com o intuito de melhorar as aprendizagens dos alunos as docentes irão continuar a diversificar estratégias recorrendo à realização de trabalhos de casa e à sua apresentação diária na aula, à realização de pequenas tarefas de pesquisa individual ou em grupo conducentes a uma participação mais ativa e regular dos alunos na aula, propondo atividades que desenvolvam a sua autonomia, bem como uma sistematização frequente das aprendizagens recorrendo a pequenos registos, promovendo a autoavaliação e a avaliação das tarefas realizadas.

Geografia



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Os docentes de Geografia fizeram o seu melhor, as aulas foram dadas de uma forma clara, com recurso a estratégias diversificadas e estiveram sempre à disposição dos alunos para os esclarecimentos necessários.

O empenho e interesse de muitos alunos permitiu bons resultados, por outro lado, os alunos que não tiveram resultados positivos deveu-se principalmente à falta de empenho e interesse dos mesmos.

A falta de interesse foi quase sempre resultado da pouca valorização da escola por parte das famílias, da desintegração das mesmas, que cria instabilidade nos discentes, como ainda outros fatores externos à escola, levam a que muitos alunos não tenham obtido o sucesso desejado.

O ensino básico, por definição, deverá ser acessível a todos os alunos, no entanto, devido ao elevado número e complexidade de alguns descritores associados aos tempos letivos semanais atribuídos à disciplina, impossibilitou a aquisição dos conteúdos por parte de alguns alunos, no tempo planeado.

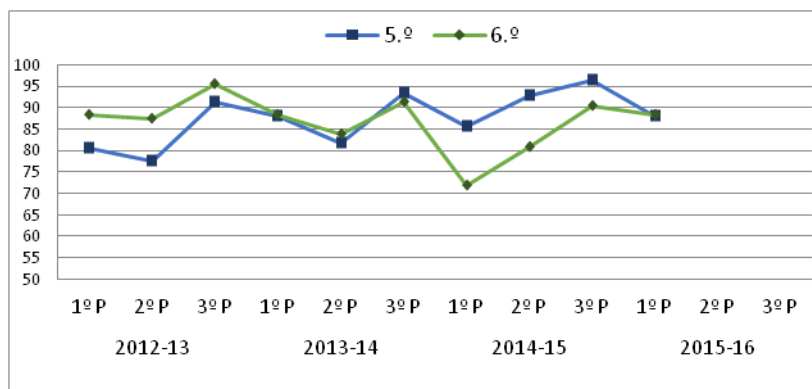
Consideramos que no ensino básico é necessário criar percursos diferentes de acordo com o ritmo de aprendizagem dos alunos, de modo a ir ao encontro da necessidade e interesse dos mesmos.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

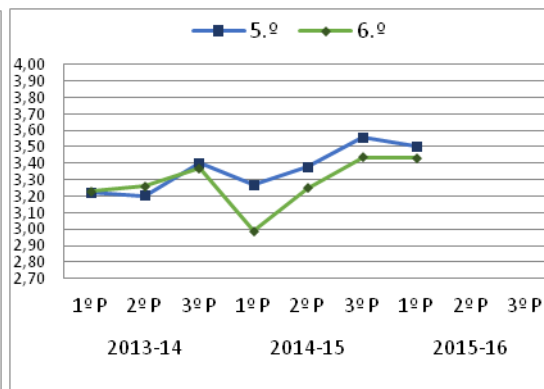
Parece-nos que a forma de melhorar os resultados é responsabilizar de uma forma concreta os alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem do aluno, para que a escola e a comunidade possam trabalhar no mesmo sentido.

2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Desempenho escolar do aluno: a não realização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula; falta de material escolar; cumprimento das regras básicas de comportamento; falta de hábitos de trabalho; dificuldades na interpretação.

5ºA: Os níveis inferiores a 3 obtidos pelos alunos no 1º período devem-se a falta de concentração nas aulas e na ausência de métodos de estudo.

5ºB: Os níveis inferiores a 3 obtidos pelos alunos no 1º período devem-se às dificuldades na compreensão e aplicação dos conteúdos.

5ºC: Os níveis inferiores a 3 obtidos pelos alunos no 1º período devem-se às dificuldades na compreensão e aplicação dos conteúdos de 2 alunos e ao elevado absentismo e à falta de interesse, motivação e hábitos de estudo devidos à grave situação familiar em que se encontra o outro discente.

5ºB-S, 6ºB e 6ºB-S apresenta resultados abaixo da média resultantes da falta de concentração nas atividades, qualquer coisa é motivo de distração pelo que a atenção necessária para as aprendizagens é deficitária. Paralelamente salienta-se a falta de hábitos de estudo.

PCA 6º apresenta resultados abaixo da média, resultantes do pouco empenho nas atividades apresentadas. Os interesses dos alunos são claramente divergentes dos escolares. Paralelamente este grupo de alunos têm famílias destruturadas, pelo que são emocionalmente muito instáveis e em contexto de sala de aula tem dificuldades em integrar o trabalho cooperativo, gerando facilmente comportamentos disruptivos, dificultando a integração das aprendizagens.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Devido às dificuldades e falta de pré-requisitos que os alunos apresentam a Ciências Naturais, os professores do Grupo apresentam as seguintes estratégias de remediação/recuperação a desenvolver no segundo período:

As atividades e estratégias a desenvolver da responsabilidade do aluno são: estar atento nas aulas, concentrar-se na realização das tarefas e atividades das aulas, realizar todas as tarefas propostas em sala de aula e em casa, preparar o material necessário para as diferentes disciplinas e trazê-lo sempre consigo,

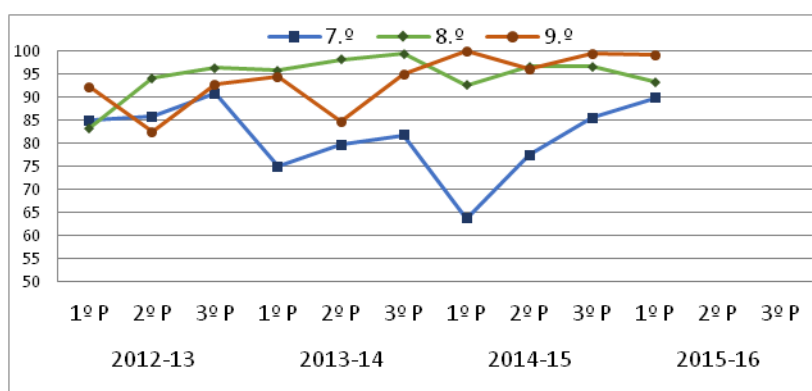
frequentar o Centro de Aprendizagem para treinar as competências de estudo e as outras modalidades de apoio que lhe sejam facultadas, como sejam o apoio ao estudo a Ciências Naturais, realização de trabalho autónomo.

As atividades e estratégias a desenvolver da responsabilidade do Encarregado de Educação são: verificar o cumprimento do horário de estudo e da realização dos trabalhos de casa propostos, verificar se o educando leva o material escolar para as aulas, incentivar e proporcionar ao aluno um ambiente favorável ao trabalho escolar e estabelecer um contato regular com a Diretora de Turma.

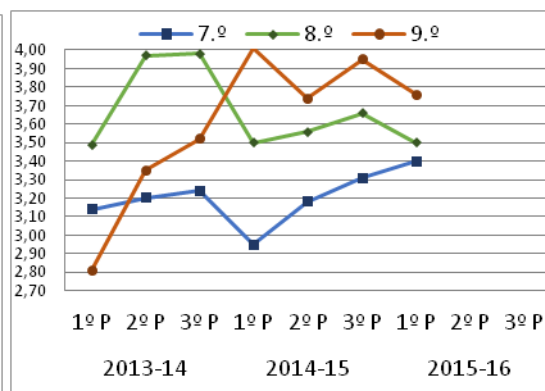
Como modalidades de recuperação do professor os alunos que apresentam dificuldades beneficiarão de apoio ao estudo na área curricular disciplinar: Ciências; propor ao grupo de Português uma articulação com a disciplina de Ciências Naturais, leitura e interpretação de alguns textos com linguagem específica da disciplina.

3.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com insucesso escolar:

- Composição do grupo-turma/fatores de contexto da turma;
- Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula;
- Ausência do material necessário às aulas;
- Fraco empenho na concretização das tarefas escolares;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares;
- Dificuldades ao nível do domínio da língua portuguesa e da aquisição de vocabulário específico;
- Falta de maturidade e de responsabilidade;
- Fraco envolvimento das famílias no trabalho escolar dos seus educandos.

Da parte dos alunos com sucesso escolar:

- Empenho e concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa;
- Cumprimento das regras do saber estar em sala de aula;
- Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares;
- Acompanhamento e supervisão regular por parte dos encarregados de educação;
- Frequência do centro de aprendizagem (alunos da escola sede).

Da parte dos docentes:

- Implementação de atividades/estratégias diversificadas, tendo em conta as especificidades dos alunos/turmas;
- Constante reforço/sistematização dos conteúdos versados e esclarecimento de todas as dúvidas apresentadas;
- Atuação de forma concertada em sala de aula, por forma a corrigir comportamentos desajustados;
- Trabalho colaborativo entre os docentes, favorecendo a troca de experiências e de materiais;
- Incentivar os alunos para a importância de frequentarem o centro de aprendizagem.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Docentes:

- Desenvolver a elaboração e aplicação conjunta de instrumentos de avaliação uniformizados que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos;
- Realizar testes de avaliação globalizantes e comuns e respetivos critérios de correção;
- Aplicação de fichas de formativas que permitem consolidar as aprendizagens realizadas;
- Valorizar os alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar à continuidade de um bom trabalho;
- Motivar os alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que consigam ultrapassar as dificuldades evidenciadas;
- Elaboração e aplicação de tarefas de articulação entre ciclos (articulação vertical);
- Aplicar fichas de avaliação adaptadas e adequadas às dificuldades diagnosticadas nos alunos com necessidades educativas especiais, de acordo com os seus Planos Educativos Individuais;
- Continuar a incentivar para a frequência do centro de aprendizagem (alunos da escola sede).

Alunos:

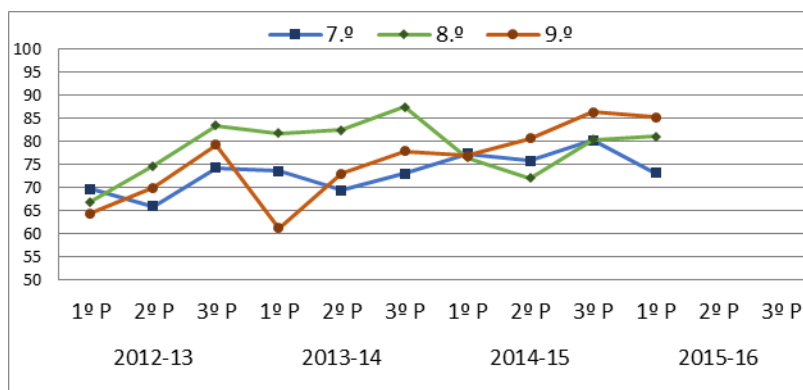
- Cumprir as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem;
- Mostrar maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas;
- Participar ativamente e de forma organizada;
- Esforçar-se para adquirir hábitos e métodos de estudo, estudando regularmente e realizando os trabalhos de casa;
- Respeitar as regras de sala de aula/Regulamento Interno da Escola;
- Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem;
- Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

Encarregados de Educação:

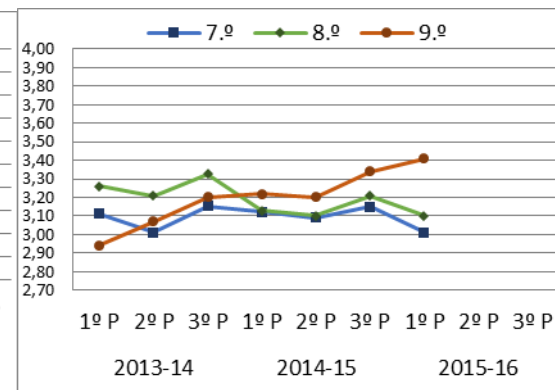
Com a colaboração dos diretores de turma, nas reuniões com os encarregados de educação, solicitar a estes que: - Respeitem os docentes e o seu trabalho; - Incentivem/estimulem o interesse e empenho dos seus educandos na concretização das tarefas; - Elaborarem e façam cumprir um horário de estudo diário e controlem a realização dos trabalhos de casa;- Assegurem que o aluno transporta todo o material necessário para a escola;- Assegurem o cumprimento das estratégias previstas nos Planos de Acompanhamento Pedagógicos; - Verifiquem com frequência o caderno diário e a caderneta do aluno.

Físico-química

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com sucesso escolar:

- Empenho e cumprimento das atividades propostas, quer na sala de aula, quer como trabalho de casa;
- Motivação para o processo de ensino aprendizagem;
- Interesse e curiosidade pela área da ciência;
- Cumprimento de regras de saber estar;
- Hábitos e métodos de trabalho.

Da parte dos alunos com insucesso escolar:

- Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula;
- Ausência do material indispensável na sala de aula;
- Não realização de tarefas (apesar da insistência dos professores) na sala de aula;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho;
- Fraco envolvimento das famílias (muitas vezes associado a difíceis condições sócio-económicas) no trabalho escolar dos seus educandos

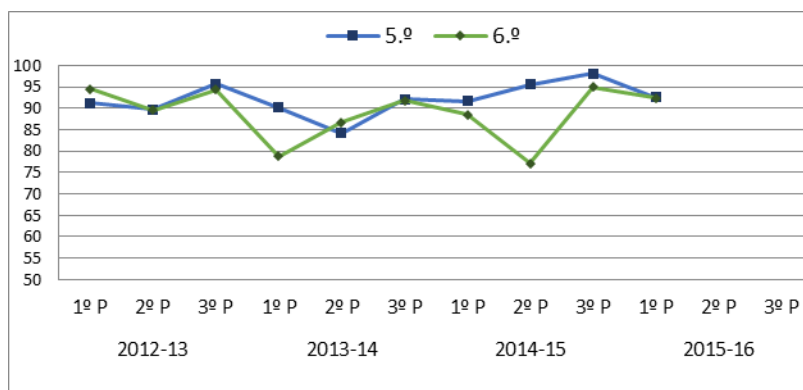
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Os professores implementaram as seguintes estratégias/atividades:

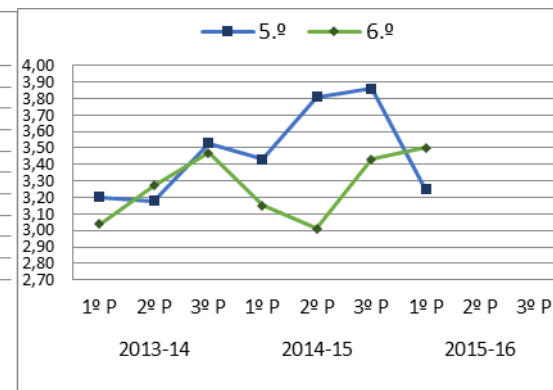
- Trabalho colaborativo entre os docentes dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos;
- A utilização, sempre que possível, de exemplos do dia-a-dia;
- Reforço dos conteúdos da disciplina, através da concretização de atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos;
- Apoio personalizado no centro de aprendizagem;
- Realização de Atividades experimentais.
- Utilização das TIC com recurso a applets.

Educação Musical

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com sucesso escolar:

- Empenho e cumprimento das atividades propostas, quer na sala de aula, quer como trabalho de casa;
- Cumprimento de regras de saber estar e comunicação;
- Hábitos e métodos de trabalho.
- Contacto com a música em contexto de educação informal;
- Motivação intrínseca para a mobilização das novas tecnologias/ músicas/ jogos, etc.

Da parte dos alunos com insucesso escolar:

- Fator composição grupo-turma;
- Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula;
- Ausência do material indispensável na sala de aula;
- Fraco envolvimento das famílias (muitas vezes associado a difíceis condições socioeconómicas) no trabalho escolar dos seus educandos;
- Não realização de tarefas (apesar da insistência dos professores) na sala de aula;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho;

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Docentes:

- Continuar a aplicação das medidas educativas definidas para os alunos que demonstram maiores dificuldades;
- Reforçar a pedagogia estruturada no reforço positivo;
- Incentivar o esclarecimento de dúvidas;
- Incentivar o trabalho cooperativo dos alunos;
- Reforçar a prática da competência físico-motora.

Alunos:

- Cumprir as instruções dos docentes relativas ao seu processo de ensino-aprendizagem;
- Trazer o material indispensável para a sala de aula;

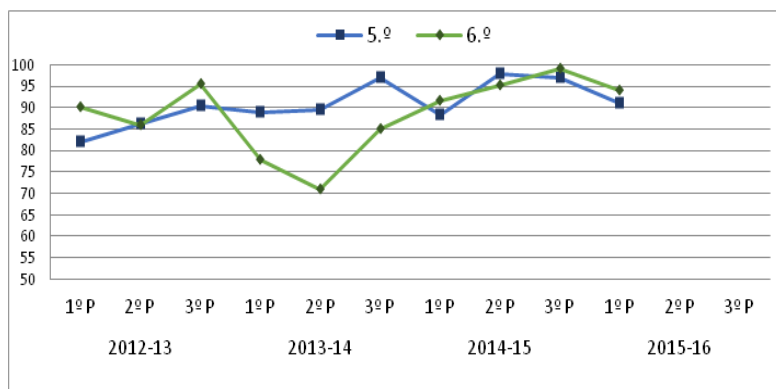
- Responsabilizar-se pelas suas aprendizagens, evidenciando empenho e concentração;
- Desenvolver hábitos e métodos de trabalho;
- Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como a ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

Encarregados de Educação:

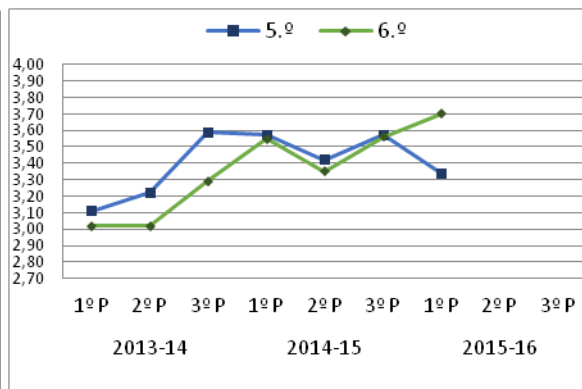
- Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos;
- Respeitar os docentes e o seu trabalho;
- Adotar medidas para que os respetivos educandos sejam portadores do material escolar necessário;
- Colaborar com os diretores de turma;
- Reconhecer a importância da aprendizagem e o papel da escola na promoção individual e social.

2º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

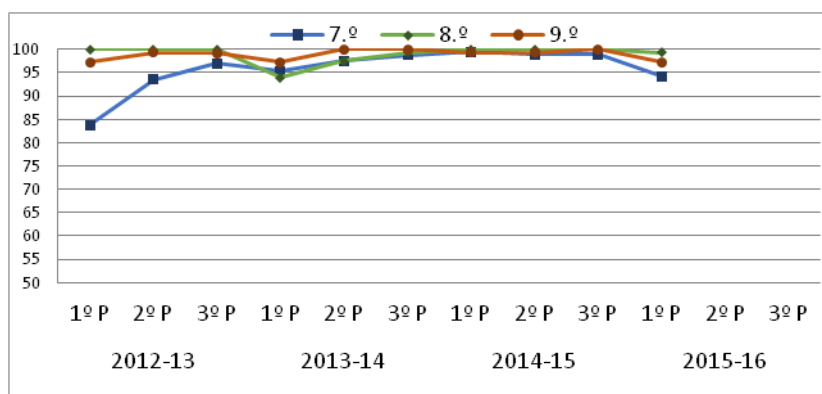
O grupo disciplinar considera que o sucesso dos alunos ficou a dever-se à aplicação das estratégias implementadas designadamente: reforço na motivação dos mesmos, acompanhamento individualizado na aplicação das metodologias específicas de trabalho e responsabilização dos alunos e encarregados de educação.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

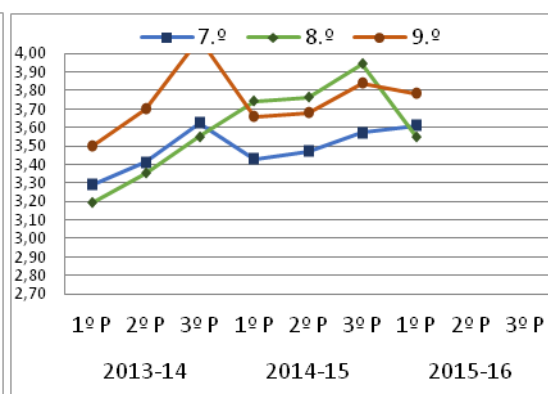
Após análise dos resultados obtidos verifica-se que a percentagem de sucesso na disciplina se situa a um nível de muito bom nos 5.º e 6.º anos, pelo que o grupo disciplinar considera que as estratégias implementadas se têm revelado adequadas não havendo necessidade de reformulação.

3º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

O grupo disciplinar analisou os “Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados”, tendo considerado que o resultado **muito bom**, ficou a dever-se às estratégias implementadas, designadamente: reforço na motivação dos alunos, acompanhamento individualizado na aplicação das metodologias

específicas de trabalho e responsabilização dos alunos e encarregados de educação Para estes resultados contribuiu, também, o interesse que a disciplina suscita nos alunos devido à metodologia de trabalho de projeto que lhes permite explorar a criatividade/imaginação/expressão individual e que constitui uma forte motivação para o bom desempenho revelado. Para além das situações particulares já referidas, não foram redefinidas outras estratégias uma vez que as implementadas se têm revelado adequadas.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

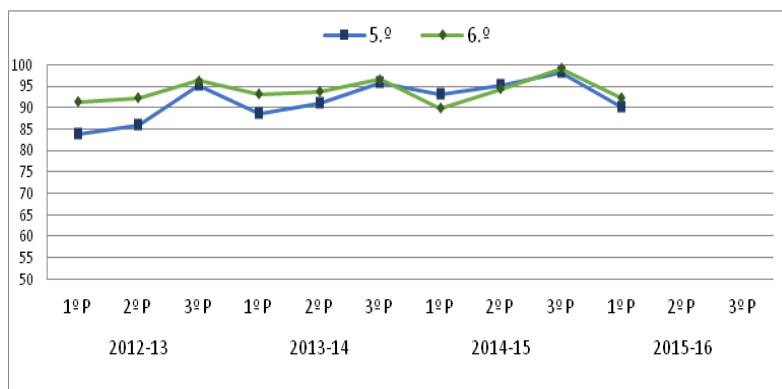
Situações particulares:

Relativamente ao 7º ano de escolaridade, a docente que leciona as turmas C, D, F e G propôs como estratégias de recuperação, face aos resultados obtidos nas referidas turmas, uma maior responsabilização dos alunos em causa e dos respetivos encarregados de educação. Os alunos deverão revelar um maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas; participar ativamente e de forma organizada; fazer os trabalhos de casa; apresentar o caderno diário completo e em ordem; trazer todo o material necessário à disciplina e, também, respeitar as regras de comportamento em sala de aula. Os encarregados de educação deverão incentivar e estimular o interesse pelo estudo, verificar com frequência a caderneta e o caderno diário dos alunos, e assegurarem-se que os seus educandos transportam o material necessário para a escola.

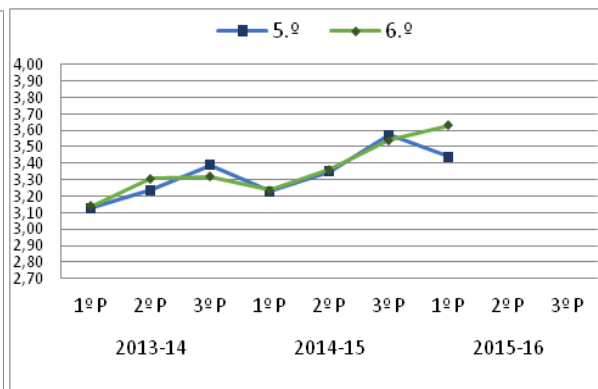
No que diz respeito ao 8º ano de escolaridade, a docente que leciona a turma B, definiu como estratégias de recuperação para a discente em causa, um acompanhamento individualizado na aplicação das metodologias específicas de trabalho, a exigência do cumprimento das atividades desenvolvidas assim como responsabilização da aluna e encarregada de educação.

Em relação ao 9º ano de escolaridade, a docente que leciona as turmas D e E definiu como estratégias a implementar ,face aos resultados obtidos por três alunos das respetivas turmas, a continuidade no acompanhamento individualizado do trabalho desenvolvido pelos discentes e a exigência do cumprimento das atividades desenvolvidas bem como a responsabilização dos alunos e dos respetivos encarregados de educação.

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Os docentes da disciplina de Educação Tecnológica recorreram a recursos e a estratégias diversificadas, estiveram sempre disponíveis para que todos os alunos pudessem ter recursos ao seu alcance para a realização de todas as atividades executadas ao longo do período.

Consideram ainda que, apesar das vicissitudes registadas nos últimos anos, que requereram um esforço adicional e pessoal a todos os professores sem exceção, continua a merecer destes, estar numa posição de indiscutível relevo que irá certamente garantir que nada faltará às gerações vindouras.

O empenho e o interesse da maioria dos discentes, foram decisivos na obtenção de bons resultados.

Por outro lado, a ausência destes dois fatores, aliados a um défice de responsabilização e indisciplina, foram determinantes para aqueles que não lograram atingir os objetivos.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

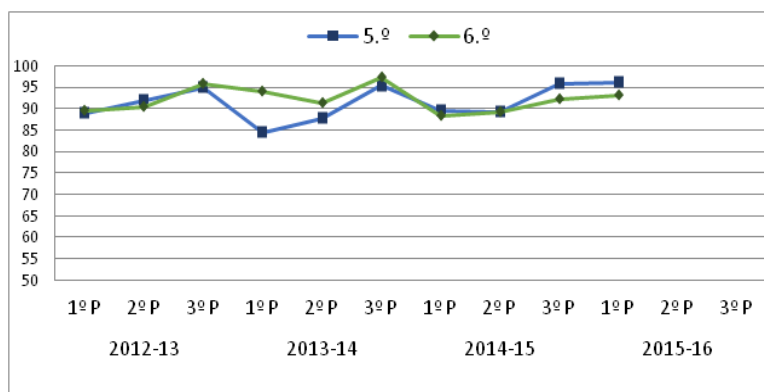
Parece-nos que a forma de manter ou até melhorar os resultados é responsabilizar de uma forma concreta os alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem do aluno, para que a escola e a comunidade possam trabalhar no mesmo sentido.

O grupo disciplinar propõe que sejam criados momentos facilitadores/promotores do sucesso escolar efetivo para os alunos que dele necessitarem, como por exemplo a coadjuvação de um professor em todas as aulas.

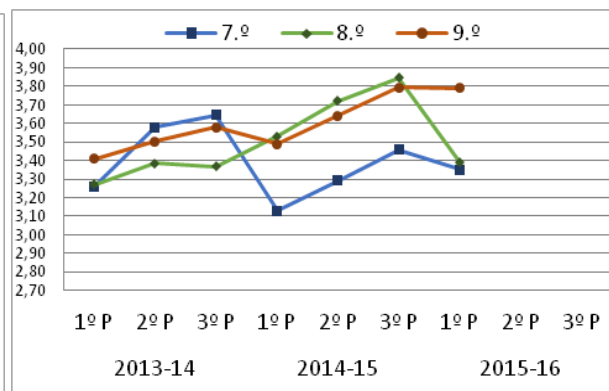
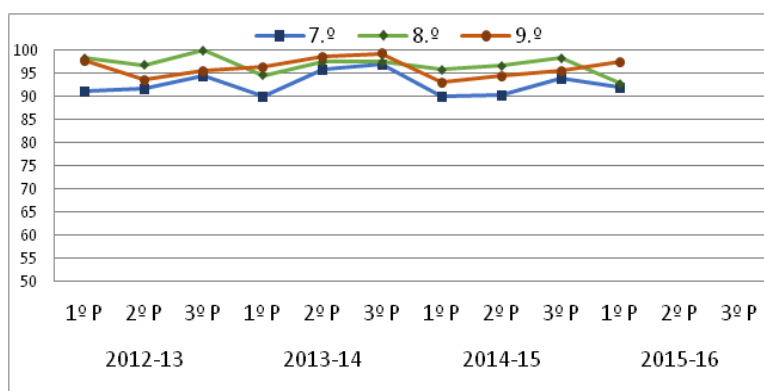
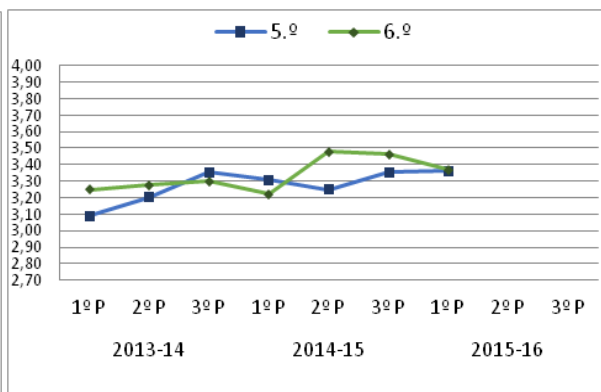
Todas as propostas apresentadas visam o cumprimento do estatuto do aluno e a implementação das regras - direitos/deveres a que todos devem fazer uso.

Educação Física

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Relativamente aos alunos com sucesso escolar:

- Empenho e cumprimento das atividades propostas;
- Cumprimento de regras de saber e estar;
- Hábitos e métodos de trabalho.

Relativamente aos alunos com insucesso escolar:

- Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas;
- Ausência do material indispensável;
- Não realização de tarefas (apesar da insistência dos professores) na aula;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho na aula;
- Fraco envolvimento das famílias (muitas vezes associado a difíceis condições socioeconómicas) no trabalho escolar dos seus educandos.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Face à melhoria dos resultados neste 1º período, face ao ano transato, é possível dizer que as estratégias definidas surtiram o efeito desejado.

Assim, e após uma reflexão sobre a falta de sucesso de alguns alunos, o grupo é da opinião que isso deve-se à falta de assiduidade, de responsabilidade (às faltas de material), à falta de empenho e aos aspetos comportamentais. As medidas aplicadas, tais como apoio individualizado nas aulas, contacto com os Encarregados de Educação via caderneta, entre outras, só surtirão efeito se forem acompanhadas por

um maior empenho, responsabilidade e trabalho, ou seja, uma mudança de atitude por parte dos alunos bem como um maior acompanhamento dos encarregados de educação pela vida escolar dos seus educandos.

Relativamente aos resultados obtidos no presente ano letivo em comparação com o ano letivo passado, o Grupo considera que apesar de ter existido um ligeiro decréscimo nas taxas de sucesso (no 2º e 3º ciclos), verificou-se um aumento das médias obtidas.

10. Monitorização das ações do Plano de Melhoria

O código de cores utilizado: **cor vermelha** – não houve progressão face ao período homólogo do ano letivo anterior e a meta não foi alcançada; **cor amarela** – houve progressão face ao período homólogo do ano letivo anterior e a meta ainda não foi alcançada; **cor verde** – houve progressão e/ou a meta foi atingida/superada.

Eixo 1. Apoio à melhoria das aprendizagens

Ação	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Resultados do 1.º período	Metas por ação
1. SABER + A PORTUGUÊS (2.º ciclo)	Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem; Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem;	1.1) Taxa de sucesso a Português no 5.º Ano	85,80%	88,57%	87,22%
2. SABER + A PORTUGUÊS (3.º ciclo)	Promover a partilha de boas práticas pedagógicas entre docentes; Aumentar as taxas de sucesso na disciplina de Português	2.1) Taxa de sucesso a Português no 7.º Ano	77,58%	75,36%	79,82%
3. SABER + A MATEMÁTICA (Turma ninho)	Assegurar uma distância igual ou superior a (-5,00%) entre a taxa de sucesso do agrupamento e o valor nacional, na prova final de matemática, no 6º ano;	3.1) Distância da taxa de sucesso para o valor nacional na Prova Final de Matemática, no 6º ano	2,09%	-	-5%
	Assegurar uma distância igual ou superior a -0,05 entre a classificação média a matemática no agrupamento e média nacional;	3.2) Distância da média para o valor nacional na Prova Final de Matemática, no 6º ano	0,03	-	-0,05
	Aumentar a taxa de sucesso em matemática no 2º ciclo.	3.3) Taxa de Sucesso no 5º ano a matemática	78,53%	61,93%	80,67%
		3.4) Taxa de Sucesso no 6º ano a Matemática	69,13%	61,84%	72,22%

Ação	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Resultados do 1.º período	Metas por ação
4. Coadjuvação em sala de aula	Melhorar a taxa de sucesso da disciplina de Matemática no 3.º ciclo	4.1) Taxa de sucesso no 7.º ano	62,80%	63,90%	66,52%
		4.2) Taxa de sucesso no 8.º ano	66,45%	61,82%	69,80%
		4.3) Taxa de sucesso no 9.º ano	65,52%	78,90%	68,96%
	Manter a diferença positiva da taxa de sucesso do agrupamento para o valor nacional na prova final do 9.º ano de matemática.	4.4) Distância da taxa de sucesso para o valor nacional para a Prova Final de Matemática de 9.º Ano	0,22%	-	-5%
5. Turmas ninho no 2.º ano	<p>Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem;</p> <p>Melhorar a taxa de sucesso a Português, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas na leitura e na escrita;</p> <p>Melhorar a taxa de sucesso a Matemática, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas no cálculo e raciocínio.</p>	5.1) Taxa de sucesso a Português no 2.º ano	80,37%	78,95%	83,25%
		5.2) Taxa de sucesso a Matemática no 2.º ano	80,37%	84,21%	82,86%

Eixo 2. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

Ação	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Resultados do 1.º período	Metas por ação
6. Refletir o problema – perspetivar uma solução	<p>Reduzir o número de Medidas Disciplinares por aluno e com Medidas Disciplinares</p> <p>Promover o acompanhamento de situações problemáticas que careçam de apoio ao nível pessoal, familiar e social;</p> <p>Valorizar o cumprimento de regras e de boa conduta na escola.</p>	6.1) Número de Medidas Disciplinares por aluno.	0,372	0,156	0,180
		6.2) Percentagem de alunos envolvidos em Ocorrências Disciplinares	$192/1661 \times 100 = 11,55\%$	8,35%	10,97%
		6.3) Percentagem de alunos reincidentes (ao nível da indisciplina)	$34/1661 \times 100 = 2\%$	2,31%	1,90%
		6.4) Percentagem de alunos com sucesso escolar acompanhados pelo G.I.S.	40%	$89/164 \times 100 = 54,26\%$	45%
7. Intervir nas causas para prevenir os efeitos	<p>Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem (Diminuir a taxa de interrupção precoce)</p> <p>Diminuir o número de faltas injustificadas no 5.º ano;</p> <p>Diminuir a taxa de absentismo no 2.º ciclo;</p> <p>Promover o acompanhamento de situações de absentismo.</p>	7.1) Taxa de interrupção precoce no 2.º ciclo	4,88%	1,81%	2,87%
		7.2) Taxa de interrupção precoce no 3.º ciclo	1,61%	0%	1,26%
		7.3) N.º de faltas injustificadas por aluno no 5º ano	$2796/202 = 13,8$	$703/178 = 3,95$	13,11
		7.4) Percentagem de alunos com acompanhados pelo G.I.S. com absentismo escolar que não excedem o limite de faltas injustificadas	40%	$43/53 \times 100 = 86,79\%$	45%

Eixo 3. Gestão e organização

Ação	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Resultados do 1.º período	Metas por ação
8 Avaliação das atitudes e comportamentos	Uniformizar os critérios de avaliação no domínio socio afetivo; Reduzir os índices de indisciplina dentro e fora da sala de aula; Aperfeiçoar práticas de avaliação dos alunos	8.1) N.º de medidas disciplinares por aluno	0,372	0,156	0,180
9. Intervenção precoce no 1.º ano	Intervir precocemente na superação de dificuldades no domínio da expressão oral e comunicação dos alunos no 1ºano que possam interferir em aprendizagens futuras. Melhorar a taxa de sucesso a Português, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas na leitura e na escrita;	9.1) Taxa de sucesso de português no 1.º ano	88,82%	93,46%	89,68%
10. Centro de aprendizagem multidisciplinar	Criar hábitos e métodos de estudo; Acompanhar e apoiar alunos em tarefas escolares; Promover consolidação de conhecimentos e capacitação de aprendizagens	10.1) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas - 2.º ciclo	59,64%	52,34%	67,54%
		10.2) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas - 3.º ciclo	47,44%	46,22%	57,59%
		10.3) N.º de alunos que frequentaram o centro	Não se aplica	247	20% do total de alunos do 2.º e 3.º ciclo(872) = 175 alunos

Ação	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Resultados do 1.º período	Metas por ação
11. Supervisão e acompanhamento pedagógico numa perspetiva de articulação	Promover práticas de articulação horizontal e vertical na gestão do currículo, de modo a melhorar a sequencialidade das aprendizagens e os resultados dos alunos reforçando as estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica.	11.1) Testes globais elaborados em conjunto e respetivos critérios de correção a todas as disciplinas em que são aplicados testes escritos	Não se aplica	*	Pelo menos 2 testes a cada disciplina
	Favorecer o trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes do mesmo grupo disciplinar, em três áreas: planificação, elaboração de materiais e avaliação de alunos;	11.2) N.º de reuniões de articulação efetuadas	Não se aplica	*	3 reuniões para cada equipa envolvida
	Continuar a cimentar práticas de análise consequente dos resultados académicos e do cumprimento dos programas em todos os grupos disciplinares;	11.3) N.º de instrumentos produzidos em conjunto	Não se aplica	*	3 instrumentos para cada equipa envolvida
12. Monitorização e avaliação dos resultados académicos em turmas de contexto análogo	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar para a utilização de instrumentos de monitorização com recurso a modelos por comparação estatística de resultados escolares em turmas de contexto análogo; Aplicar dispositivos de monitorização e avaliação da eficácia das modalidades e estratégias de ensino-aprendizagem implementadas; Instituir práticas de monitorização e avaliação das ações de apoio à melhoria do processo de ensino e aprendizagens identificadas no Plano Plurianual de Melhoria (PPM); Promover a cooperação entre agrupamentos de escolas e intra agrupamentos e a construção e consolidação de microrredes.	12.1) Taxa de sucesso da disciplina de Português do 4.º ano	91,9%	93,10%	93,21%
		12.2) Taxa de sucesso da disciplina de Matemática do 4.º ano	86,9%	86,21%	91,23%
		12.3) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas das turmas do 5.º ano	67,7%	52,27%	70%

* Dados em processo de monitorização

Eixo4. Relação Escola - Famílias - Comunidade e Parcerias

Ação	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Resultados do 1.º período	Metas por ação
13. Intervenção na família	Promover, junto de Encarregados de Educação dos alunos com problemas de assiduidade e motivação para a vida escolar, atitudes e competências potenciadoras de desenvolvimento e sucesso escolar.	13.1) Percentagem de famílias envolvidas, cujos alunos têm acompanhamento no G.I.S.	131 Encarregados de Educação/ 196 alunos em acompanhamento no G.I.S.*100 = 66,83%	73/164*100= 44,5%	70,17%
	Aumentar quantitativamente e qualitativamente a participação dos Encarregados de Educação na Escola	13.2) Percentagem de Encarregados de Educação que nunca compareceram na escola no 2º e 3º ciclos	28 Enc. Educação/933 *100 = 3%	67/910*100= 7,36%	2,68%
		13.3) Nº de Encarregados de Educação presentes nas Reuniões com DT no 2º e 3º ciclo	497 EE (dados referentes ao 3º período) / 905 alunos 2º e 3º ciclo*100=54,91%	586/910*100=64%	60%
14. Vamos melhorar a linguagem dos alunos numa ação conjunta: Escola e Família	Insistir no envolvimento, orientação e compromisso dos encarregados de educação com a escola e com o percurso e sucesso escolar dos seus educandos;	14.1) N.º de sessões realizadas	Não se aplica	*	Realização de 3 sessões
	Melhorar a comunicação oral nas crianças de 5 anos (articulação das palavras, enriquecimento do léxico...); Promover uma melhor aprendizagem da leitura/escrita no 1.ºano	14.2) N.º de Encarregados de Educação presentes nas sessões	Não se aplica	*	A participação de 50% dos EE no total das sessões

* A iniciar no 2.º período.

11. Conclusão

Os resultados escolares globais melhoraram significativamente neste período face ao período homólogo do ano letivo anterior.

No **domínio 2 – sucesso escolar na avaliação interna**, assistimos a uma melhoria significativa nas taxas de insucesso (percentagem de alunos em risco de retenção) dos três ciclos quando comparadas com as do período homólogo do ano passado, uma vez que estas diminuíram 1,3% no 1º CEB, 4,2% no 2º CEB e 8,4% no 3º CEB. Consequentemente, houve também uma melhoria significativa na percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas nos ciclos de ensino referidos (2,8% no 1º CEB, 4% no 2º CEB e 2,7% no 3º CEB). Os **2.º, 6.º, 7º e 8.º anos** apresentaram as taxas de insucesso mais frágeis (15,3%, 23,1%, 26,4% e 30,3% respetivamente). Contudo, em todos os anos verificou-se uma melhoria nesse indicador face ao período homólogo do ano anterior. De referir que as turmas 5º E, 5º D, 6º B/S, 6º PCA, 6º A/S, 6º B, 7º C, 7º E, 7º F, 8º B/S, 8º A, 8º B, 8º C, 9º D e 9º E registaram 6 ou mais alunos em risco de retenção.

Relativamente ao **domínio 3 – interrupção precoce no percurso escolar**, é de referir que o indicador “número de alunos que interromperam precocemente o percurso escolar” melhorou face ao período homólogo do ano transato. Apenas 7 alunos do 2º CEB se encontram nesta situação.

No **domínio 4 - indisciplina**, registou-se um agravamento do indicador “número de medidas disciplinares por aluno” face ao ano letivo transato devido ao aumento do número de medidas corretivas aplicadas. Neste ano foram aplicadas menos 24 medidas disciplinares no 2º CEB e mais 41 no 3º CEB.

No que diz respeito aos resultados das disciplinas (taxa de sucesso e média) verifica-se que é no 2.º e no 8.º ano onde a maioria apresenta um retrocesso face ao período homólogo do ano anterior ficando assim mais aquém das metas delineadas no Projeto Educativo.

Urge a necessidade do estabelecimento de metas na Educação para a Cidadania, nas disciplinas do Ensino Articulado da Música e dos Percursos Curriculares Alternativos.

Os resultados das turmas da **Formação Alternativa** apresentam-se bastante satisfatórios. Dos 100 alunos que integram estas turmas, apenas 10 se encontram em risco de retenção.

Relativamente à **avaliação dos alunos com necessidades educativas especiais** verificou-se que 15,8% dos mesmos encontram-se em risco de retenção (9 no 1º CEB, 13 no 2º CEB e 6 no 3º CEB).

Em relação à **avaliação dos alunos estrangeiros (PLNM)** verificou-se que a percentagem de alunos com nível positivo a Português foi de 91,2% no 1º CEB e de 88,9% no 2º CEB e no 3º CEB.

No que concerne à **participação dos pais e encarregados de educação** verificou-se que houve uma melhoria de 10 pontos percentuais face ao período homólogo na percentagem de pais e encarregados de educação que contactaram o docente. Contudo, registou-se uma diminuição 7 pontos percentuais na percentagem de pais e encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões.

Na **Educação pré-escolar**, a análise dos dados permitiu concluir que, na área da formação pessoal e social, 92% das crianças revelaram ter adquirido as competências delineadas; na área da expressão e comunicação, os objetivos delineados foram atingidos por 95% das crianças na linguagem oral e abordagem à escrita, 85% na matemática e 90% nas expressões; na área do conhecimento do mundo, 92% das crianças revelaram ter adquirido as competências delineadas.

O **departamento do 1.º ciclo** e os diferentes **grupos disciplinares / departamentos dos 2.º e 3.º ciclos** apresentaram as suas reflexões sobre os resultados alcançados e redefiniram as suas estratégias a utilizar e as ações a implementar que visam a melhoria dos resultados alcançados. De uma maneira geral, consideraram como **fatores inibidores do sucesso educativo**: falta de responsabilidade, hábitos de trabalho e métodos de estudo e pouca persistência para colmatar as dificuldades; ausência do material indispensável na sala de aula; alunos com interesses divergentes dos escolares; comportamento pouco adequado na sala de aula aliado à falta de concentração e atenção; o apoio socioeducativo e dos grupos ninho deficitário, em algumas turmas; a existência de turmas com níveis e anos de escolaridade diferentes; falta de acompanhamento dos pais/ encarregados de educação no trabalho escolar dos seus educandos; dificuldades ao nível dos conhecimentos essenciais da língua portuguesa; extensão dos programas com a introdução das novas metas curriculares.

Como **redefinição de estratégia de melhoria** apontaram as seguintes medidas: utilização de estratégias e instrumentos de avaliação uniformizados globalizantes e respetivos critérios de correção que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos; rentabilização do apoio socioeducativo, evitando que os docentes realizem outras atividades, nomeadamente substituições de docentes titulares; promoção da articulação curricular e a sequencialidade entre os diferentes anos de escolaridade e ciclos de ensino; desenvolvimento de procedimentos regulares e sustentados das atitudes/ aprendizagens dos alunos; divulgação da matriz das fichas de avaliação junto dos pais/encarregados de educação; continuidade pedagógica das turmas; reforço e sistematização dos conteúdos; recurso a estratégias diversificadas nomeadamente o uso de novas tecnologias; valorização dos alunos com bons resultados e motivação dos alunos com resultados insatisfatórios; pedagogia estruturada no reforço positivo; aumento da frequência do trabalho de parceria, em sala de aula, na realização de exercícios de consolidação; acompanhar de forma ainda mais individualizada a execução dos trabalhos dos alunos com mais dificuldades; incentivar os alunos para a importância de frequentarem o centro de aprendizagem; desenvolver a existência de momentos intercalares de avaliação formativa das aprendizagens que permitam aferir os conhecimentos dos alunos e reorientar as práticas pedagógicas; aplicar instrumentos de avaliação adaptados e adequados às dificuldades diagnosticadas nos alunos com necessidades educativas especiais de acordo com os seus Planos Educativos Individuais; implementar a permuta de correção de alguns testes entre docentes do mesmo ano de escolaridade como forma de validar e fiabilizar a eficácia dos instrumentos de avaliação aplicados.

Com a colaboração dos diretores de turma, nas reuniões com os encarregados de educação, solicitar a estes que: se envolvam mais no percurso escolar dos seus educandos e saibam atempadamente as datas das fichas de avaliação; respeitem os docentes e o seu trabalho; incentivem/estimulem o interesse e

empenho dos seus educandos na concretização das tarefas; elaborem e façam cumprir um horário de estudo diário e controlem a realização dos trabalhos de casa; assegurem que o aluno transporta todo o material necessário para a escola; verifiquem com frequência o caderno diário, a grelha do domínio socio afetivo e a caderneta do aluno.

Relativamente às **14 ações de melhoria que foram implementadas** observou-se que houve um decréscimo face ao período homólogo do ano passado nos indicadores 3.3) taxa de sucesso no 5º ano a matemática; 4.2) taxa de sucesso no 8º ano a matemática; 5.2) taxa de sucesso no 2º ano a português; 6.1) e 8.1) número de medidas disciplinares por aluno; 6.3) percentagem de alunos reincidentes (ao nível da indisciplina); 12.3) percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 5º ano.

Em relação à **análise contextualizada** dos resultados escolares das turmas dos 4º e 5º anos que resultou na redistribuição e reajustamento das metas assumidas no PE e contratualizadas no PPM de acordo com a estrutura composicional das mesmas, verificou-se que apresentaram um maior desvio negativo na:

- taxa de sucesso a português as turmas: Ben A, 4/4º A, 4ºA/S;
- taxa de sucesso a matemática as turmas: Ben A, 6/4º B e todas do 5º ano (exceto o 5º B);
- percentagem de níveis positivos as turmas: Alte B, Ben A, 4/4º A e todas do 5º ano (exceto o 5º B).

Tendo em conta os resultados que revelam fragilidades alcançados nas turmas/disciplinas/indicadores apontados por este relatório, a EA recomenda que sejam aplicadas as estratégias de melhoria acordadas em sede de Departamento/Grupo Disciplinar e registadas neste documento.

O ligeiro aumento dos níveis de indisciplina se deve a um maior rigor na aplicabilidade dos novos instrumentos que foram adotados no agrupamento. Recomenda-se que, para cada turma, sejam aferidos os critérios de atuação na sala de aula no sentido que se faça cumprir o estipulado no Código de Conduta. Recomenda-se também que os Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma façam chegar aos Encarregados de Educação as sugestões que os Grupos Disciplinares apresentam nas páginas 44, 45, 47, 51, 53, 55, 56 e 59 deste relatório.

Anexos

Resultados do 1.º período do ano letivo 2014/2015

Anexo I – 1.º Ciclo

CLASSIFICAÇÕES: 1.º Ano		Ano letivo 2014/2015					
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso	
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%
Português	181	22	63	70	26	159	87,85
Matemática	181	14	43	100	24	167	92,27
Estudo do Meio	181	6	23	86	66	175	96,69
Expressão Artística	181	2	100	65	14	179	98,90
Expressão Físico-Motora	181	0	72	101	8	181	100,00
Apoio ao Estudo	181	17	69	95		164	90,61
Educação para a Cidadania	181	11	55	115		170	93,92

CLASSIFICAÇÕES: 2.º Ano		Ano letivo 2014/2015					
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso	
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%
Português	197	38	66	64	29	159	80,71
Matemática	197	30	61	64	42	167	84,77
Estudo do Meio	197	17	58	75	47	180	91,37
Expressão Artística	197	8	92	85	12	189	95,94
Expressão Físico- Motora	197	2	63	115	17	195	98,98
Apoio ao Estudo	197	15	96	86		182	92,39
Educação para a Cidadania	197	7	85	105		190	96,45

CLASSIFICAÇÕES: 3.º Ano		Ano letivo 2014/2015					
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso	
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%
Português	184	13	72	67	32	171	92,93
Matemática	184	14	80	58	32	170	92,39
Estudo do Meio	184	9	65	70	40	175	95,11
Expressão Artística	184	1	69	103	11	183	99,46
Expressão Físico-Motora	184	1	57	106	20	183	99,46
Apoio ao Estudo	184	8	75	101		176	95,65
Educação para a Cidadania	184	4	71	109		180	97,83

CLASSIFICAÇÕES: 4.º Ano							Ano letivo 2014/2015		
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Português	184	0	17	88	60	19	167	90,76	3,44
Matemática	184	0	30	90	46	18	154	83,70	3,28

Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso	
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%
Estudo do Meio	184	14	62	72	36	170	92,39
Expressão Artística	184	3	56	82	43	181	98,37
Expressão Físico-Motora	184	5	42	109	28	179	97,28
Apoio ao Estudo	184	11	56	117		173	94,02
Educação para a Cidadania	184	14	58	112		170	92,39

Anexo II – 2.º Ciclo

CLASSIFICAÇÕES: 5.º Ano													
Disciplinas	Alunos aval.	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Instrumento	23			4	14	5			23	100,00	-	4,04	-
EMRC	111		7	22	82				104	93,69	-	3,68	-
Ed. para a Cidadania	196		13	83	77	18		5	183	93,37	-	3,52	-
Formação Musical	23			14	6	3			23	100,00	-	3,52	-
Inglês 1	191		20	87	64	20			171	89,53	88,46	3,44	3,62
HGP	192		23	75	83	9	1	1	168	87,50	86,80	3,41	3,39
Educação Musical	84		9	30	41			4	75	89,29	94,51	3,40	3,73
Educação Física	192		19	97	66	7	1	2	172	89,58	96,14	3,32	3,50
Ciências Naturais	195		28	92	63	8		4	167	85,64	94,23	3,27	3,56
Educação Visual	196		21	104	65	1	2	3	173	88,27	95,96	3,24	3,57
Ed. Tecnológica	172		11	106	50		1	4	160	93,02	93,04	3,23	3,51
Of. Jard./Ed.Ambiental	15		1	10	4				14	93,33	-	3,20	-
Português	196		35	89	64	3	3	2	158	80,61	87,22	3,18	3,35
Classe Conjunto	23			20	3				23	100,00	-	3,13	-
Matemática	194		58	71	44	17		4	136	70,10	80,67	3,11	3,27
Média do 5.º Ano:											3,36		

CLASSIFICAÇÕES: 6.º Ano													
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					N S	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	112		4	12	95			1	108	96,43	-	3,82	-
Inglês 2	198		24	91	57	25		1	174	87,88	87,03	3,42	3,57
Ed. para a Cidadania	206		23	90	65	20	1	7	182	88,35	-	3,41	-
Educação Visual	205		15	122	56	5	2	5	188	91,71	91,20	3,26	3,55

Ed. Tecnológica	205		19	116	59	4	2	5	184	89,76	97,60	3,24	3,57
Educação Física	204	1	22	112	58	5	4	2	177	86,76	96,38	3,22	3,58
Educação Musical	121		14	73	32			2	107	88,43	93,76	3,15	3,62
HGP	196		51	89	41	15			145	73,98	92,07	3,10	3,57
Português	205		35	113	45	4	3	5	167	81,46	84,57	3,09	3,29
Ciências Naturais	203	1	56	92	39	9		6	146	71,92	94,12	2,99	3,60
Matemática	203		82	73	36	5	2	5	119	58,62	72,22	2,82	3,13
Média do 6.º Ano:												3,17	

Anexo III – 3.º Ciclo

CLASSIFICAÇÕES: 7.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	106		4	26	72	4			102	96,23	-	3,72	-
Espanhol 1	123		10	44	64	5			113	91,87	96,15	3,52	3,52
Francês 1	84		4	44	29	7			80	95,24	95,44	3,46	3,71
Educação Visual	207		1	124	74	8			206	99,52	98,10	3,43	3,74
Inglês 3	207		27	94	61	25			180	86,96	87,63	3,41	3,66
Ed. para a Cidadania	207		44	90	58	15			163	78,74	-	3,21	-
Educação Física	207		19	141	46	1			188	90,82	94,11	3,14	3,65
História	207		43	98	64	2			164	79,23	82,45	3,12	3,35
Físico-Química	207		47	94	60	6			160	77,29	76,28	3,12	3,24
Geografia	207		43	112	46	6			164	79,23	83,05	3,07	3,37
Ciências Naturais	207		75	77	45	10			132	63,77	87,65	2,95	3,57
Português	207		57	114	34	2			150	72,46	79,82	2,91	3,18
Matemática	207	2	91	71	40	3			114	55,07	66,52	2,76	3,05
Média do 7.º Ano:												3,18	

CLASSIFICAÇÕES: 8.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Educação Visual	123			44	62	13		4	123	100,00	99,72	3,74	3,87
EMRC	19		1	5	13				18	94,74	-	3,63	-
Ed. para a Cidadania	125		10	47	46	16		6	115	92,00	-	3,57	-
Educação Física	124		5	59	41	14	1	4	118	95,16	98,89	3,54	3,65
Ciências Naturais	122		9	51	50	9		3	113	92,62	98,06	3,50	3,97
Geografia	119		12	44	59	4			107	89,92	91,45	3,46	3,46
Francês 2	46		2	25	16	3			44	95,65	93,13	3,43	3,39
Inglês 4	119		24	46	34	15			95	79,83	84,69	3,34	3,67
Físico-Química	119		28	55	29	7			91	76,47	86,87	3,13	3,37
Matemática	121	4	36	45	29	5		2	81	66,94	69,80	2,96	3,11
Português	125		34	62	18	5		6	91	72,80	81,23	2,95	3,25
História	119	1	34	62	15	7			84	70,59	88,07	2,94	3,38
Espanhol 2	60		17	31	11	1			43	71,67	91,49	2,93	3,47
Média do 8.º Ano:												3,29	

CLASSIFICAÇÕES: 9.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Ciências Naturais	156			32	88	33		3	156	100,00	94,51	4,01	3,58
Ed. para a Cidadania	156		6	41	68	38	1	2	149	95,51	-	3,90	-
Educação Visual	157		1	61	80	11		4	156	99,36	99,69	3,66	4,18
EMRC	30			10	17			3	30	100,00	-	3,63	-
Educação Física	157		11	71	55	16	1	3	145	92,36	99,37	3,50	3,91
Inglês 5	154		29	52	43	29		1	125	81,17	89,59	3,47	3,71
Físico-Química	152		35	60	46	11			117	76,97	80,72	3,22	3,31
Geografia	153		8	104	41				145	94,77	94,21	3,22	3,46
Francês 3	48		11	26	8	3			37	77,08	93,17	3,06	3,42
Matemática	153	1	50	55	35	12			102	66,67	68,96	3,05	3,05
Espanhol 3	102		21	62	18			1	81	79,41	93,25	2,97	3,47
Português	138	1	38	67	26	4		2	99	71,74	77,64	2,96	3,08
História	153	1	45	77	24	6			107	69,93	91,90	2,93	3,39
Média do 9.º Ano:												3,33	